

A promoção *Meio Byte e Panda Security Portugal* termina este mês. Participe e concorra a licenças do antivírus "Panda Internet Security 2011"

**Compra Coletiva e a Corrida do Ouro**

**A importância dos blogues nas empresas**

**Entrevista com Álvaro Rocha da Panda Security**

**Game do Mês: Marvel vs Capcom 3**





# Tecnologia em tempos de Carnaval

Me perdoem os sisudos, carrancudos e mau humorados, mas época boa é essa de Carnaval! Você pode até não gostar, mas admita que é muito bom ver as pessoas felizes, de bem com a vida, tentando esquecer um pouco dos problemas e atribuições cotidianas para apenas curtir e se divertir nessa pequena semana que ferve com a vida de brasileiros e estrangeiros que aportam aos montes no país da folia.

Como a MEIO BYTE é uma revista eclética, que fala sobre tecnologia em todas as suas vertentes, é claro que não poderíamos ficar de fora do grandioso evento. Para acompanharmos o que há de mais moderno a ser usado no Carnaval 2011, compilei algumas informações, escrevi algumas palavras e criei o artigo Brasil-Tecno-Carnaval. Nele, você saberá o que tem o FBI em comum com o carnaval carioca. Acredite, chips serão usados nos abadás de carnaval da Bahia! E não poderiam faltar dicas para os foliões tecnológicos, que participarão do Baile do Planetário do Rio de Janeiro.

Tudo bem, já entendi. Você não é um aficionado como eu (sou carioca, lamento!) e nem quer conversa com carnaval. Está a milhares de quilômetros do Brasil? Ou prefere um bom descanso, dias de sossego e boa leitura? Para isso, aqui estamos. Artigos interessantíssimos que vão completar seus dias de repouso até a quarta-feira de cinzas.

Este mês, inauguramos uma nova coluna/rubrica fixa chamada BYT.I. - Serviços e Processos. Nela, nosso colaborador e expert no assunto, Rui Natal, abordará temas diretamente ligados à análise de infraestrutura de T.I. e a busca por seus objetivos empresariais. Em nossa entrevista do mês, conversamos com Álvaro Rocha, Diretor Técnico da

Panda Security Portugal, um dos principais fabricantes mundiais em soluções de segurança informática. Você tem acompanhado os artigos de Luís Vieira sobre Forense Computacional? Nesta edição ele chega à terceira parte dessa trilogia que nos conta muito sobre segurança da informação. Em quantos sites de compra coletiva você já se inscreveu? Esta febre, juntamente com seus prós e contras, está comentada no artigo de Marcio Okabe. Em destaque, Fernando Franzine fala sobre Filosofia-Orientação-Objetos, porque por mais tecnológica que seja a atualidade, filosofar é preciso...

Ahhhh... Nem poderia me esquecer! O game Marvel vs. Capcom 3 foi lançado há poucos dias e vai certamente trazer um revival aos jogadores de plantão, que como eu, são apaixonados pelos personagens e suas habilidades. Você tem seu favorito? Já te digo logo que o meu (e de grande parte da torcida feminina de minha época) é o herói-showman Capitão América. Imperdível!

Mas, vamos lá! Deixo você curtir sua folia ou seu descanso carnavalesco, ambos acompanhados da Revista MEIO BYTE.

Um abraço cheio de confetes para você!

Roberta Cheregati Betancur [Editora]

FICHA TÉCNICA



**Director-Geral**

Alecsander Pereira  
administracao@meiobyte.net

**Editora / Directora de Comunicação**

Roberta Cheregati Betancur  
editor@meiobyte.net

**Directora Administrativa**

Márcia Gomes  
adm@meiobyte.net

**Coordenadora de Comunicação**

Eva Mendes  
comunica@meiobyte.net

**Marketing**

Roberta Cheregati Betancur  
editor@meiobyte.net

**Fotografia**

Elisabete Oliveira  
design@meiobyte.net

**Design e Paginação**

Elisabete Oliveira  
design@meiobyte.net

**Programador Web**

Filipe Murteira  
web@meiobyte.net

**Colaboradores deste número**

Alecsander Pereira, Américo Reis, Any Zamaro, Artur Guitarrari, Bruno Rocha, Carla Oliveira, Clailton Soares, Claudia Chieregatti, Chipy, Eva Mendes, Fernando Franzini, Gilberto Sudré, Luiz Vieira, Marcio Okabe, Roberta Cheregati Betancur, Rui Natal, Thiago Medeiros

**Tradução e Revisão**

Roberta Cheregati Betancur e Eva Mendes

**Tecnologias**

Alecsander Pereira

**Periodicidade: Mensal**

**Revista de distribuição gratuita**

A responsabilidade dos artigos é dos seus autores. A direcção da revista responsabiliza-se pelos artigos sem assinatura. É proibida a reprodução total ou parcial de textos, fotografias ou ilustrações da revista Meio Byte para quaisquer fins, mesmo comerciais, sem autorização expressa do Administrador ou do Editor.

<b>DESTAQUE</b>	<b>4 - 6</b>
Filosofia Orientação Objetos	
<b>ENTREVISTA - Álvaro Rocha</b>	<b>8 - 11</b>
Panda Security, Ameaças virtuais? Para longe deles...	
<b>BY.TI - Serviços e Processos</b>	<b>12 - 13</b>
ITIL - Euforia ou Desilusão	
<b>BYTES do MÊS</b>	
Compra coletiva e a corrida do ouro	<b>14 - 15</b>
Top 10 - Aplicações para iPhone	<b>16</b>
A importância dos blogues nas empresas	<b>17</b>
Aumente sua base de contatos e ganhe credibilidade por meio do double opt-in e do opt-out	<b>18</b>
<b>UM BYTE SEGURO</b>	
<b>FORENSE COMPUTACIONAL</b>	<b>19 - 20</b>
parte III	
<b>BREVES</b>	<b>21</b>
<b>TECNOLOGIAS</b>	
Logotipo oficial para o HTML5	<b>22</b>
<b>BYTE TECH</b>	
Os Mac's são imunes aos vírus?	<b>23</b>
<b>MEIO E GESTÃO</b>	
Valores indicam a direcção	<b>24</b>
Mercado de capitais português	<b>25</b>
Mundo Comex, no mundo globalizado	<b>26</b>
<b>ESPECIAL MEIO BYTE</b>	
Inconsistência ou insuficiência de dados - entenda os motivos	<b>27</b>
<b>BYTE MOBILE</b>	
SNAPTU - Uma alternativa para quem não tem um smartphone e quer acessar as redes sociais pelo celular	<b>28 - 29</b>
<b>ACTUALIDADES</b>	
BYTE NOTÍCIA	<b>30 - 31</b>
SOFTWARE DO MÊS	<b>32</b>
HARDWARE DO MÊS	<b>32</b>
JOGO DO MÊS	<b>33</b>
LINKS DO MÊS	<b>34</b>
Brasil-Tecno-Carnaval 2011	<b>36 - 37</b>
<b>RECONTRABYTE - suplemento</b>	<b>38 - 41</b>
<b>DICAS DO CHIPY</b>	<b>42</b>



**Fernando Franzini**

Graduado e Pós-graduado em  
Engenharia de Software e UML

# Filosofia Orientação Objetos

A arte da OOP define uma diretriz que apenas aponta para a direção de um caminho que pode ser seguido. Ou seja, ninguém é obrigado a andar por ela, mas o que eu percebo nos lugares que tenho passado é que as pessoas deixam de usá-la por questões relacionadas a uma falta de entendimento sobre a sua filosofia. Com isso, posso afirmar que a motivação é simples:

O objetivo primordial da OOP é fazer com que a infraestrutura do projeto de software seja flexível ao ponto de dar ao próprio autor o controle total e pleno de suas estruturas internas de execução.

O assunto é tão badalado há muitos anos nas literaturas quanto na web, justamente pelo fato de que no ciclo de vida de um sistema, os responsáveis gastam mais tempos alterando (80%) do que criando (20%). Exemplificando o caso, em um sistema de 10 anos de idade, os autores em média gastam dois anos para criar e oito para dar manutenção (correções ou novos requisitos). Com isso, não existe dúvidas de que aplicar a OOP na construção de um sistema é algo indiscutivelmente benéfico para todos os envolvidos. A elaboração e a construção de um sistema consistem em nada mais do que automatizar uma série de rotinas que manipulam as entradas e saídas de informações que acontecem no mundo real. Como o objetivo é fazer o computador executar isso, as rotinas e as informações precisam ser identificadas e corretamente programadas para serem executadas dentro de um programa. É aí que entra a OOP com a sua filosofia de organizar todas estas rotinas e dados em entidades denominadas Objetos. Dentro deste contexto, eu resolvi então escrever este artigo para discutir e resumir as diretrizes mais básicas e iniciais que devem ser consideradas e digeridas por qualquer pessoa que deseje aplicar com sucesso a OOP dentro de seu projeto de software.

## Filosofia OO

Muitas pessoas ainda não perceberam que vivem em um

mundo que é orientado a objetos. Indiretamente elas sabem disso, mas nunca pararam para raciocinar em cima da questão. Pare e pense... veja a sua volta. Responda as seguintes questões:

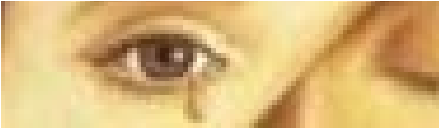
- Um cachorro é um ser humano?
- Uma pessoa pode voar?
- Uma caneta tem uma tampa ou a tampa tem uma caneta?

Todas as pessoas podem responder estas perguntas provando que qualquer um sabe lidar com os princípios da orientação a objetos, mas poucas podem tecnicamente explicá-las. Seguem as respostas com algumas explicações bem simples, sem entrar em muitos detalhes ou variantes:

1. Não. Porque o cachorro não aparenta ser e não se comporta como um ser humano – Objetos são classificados de acordo com sua aparência (propriedades) e comportamentos (métodos) que expressam o que este determinado objeto pode realizar. Já as classificações são agrupadores de objetos usados para definir aparência e comportamento geral para um conjunto de objetos e neste caso, o termo “Humano” é usado como uma classificação no qual estamos tentando colocar cachorro.

2. Não. Porque uma pessoa no mundo real não possui este comportamento – Objetos são capacitados de comportamentos individuais que refletem o que eles podem fazer. O que define o comportamento de um objeto é justamente a classificação na qual ele se encaixa e que neste caso, a pessoa no mundo real pode pertencer a várias delas, mas nenhuma delas expressa este comportamento.

3. Uma caneta tem uma tampa – Objetos existem para ser relacionar entre si e assim consequentemente gerar um comportamento maior. Este é o caso da maioria dos objetos existente do mundo real que nada mais é um aglomerado de objetos correlacionados entre si, gerando outro objeto maior composto. No mundo real, vemos que uma caneta não é um objeto, mas sim um ajuntamento de ob-



jetos menores, que poderíamos descrever como: CANETA = TUBO + BICO + REFIL + TAMPA.

Veja que poderíamos até entrar em mais detalhes nesta análise de objetos ou abordar outras questões relacionados, mas meu único interesse é enfatizar que para se construir um programa OO é necessário visualizar as rotinas e os dados da automatização como se eles fossem objetos que acontecem no mundo real. Cada um precisa assimilar a idéia da filosofia no qual o paradigma se baseia, para que possa se desenvolver positivamente com sucesso.

### Identificação de Objetos

Consiste na tarefa de identificar quais serão os objetos e suas responsabilidades do mundo real que serão automatizados para dentro do programa de computador. A palavra "identificar" foi destacada na frase acima, porque tem alguns significados subliminares como: descobrir, abstrair, visualizar etc.... Também muito conhecido como Modelagem de Objetos, que consiste no uso sistemático de algumas técnicas e metodologias comprovadas que podem ser usadas para se identificar os objetos na determinada solução. É aqui que a coisa pega, sendo que é o lugar de maior problema por que um projeto OO se torna inconsistente quando os objetos implementados na solução não refletem a realidade das ocorrências no mundo real. Craig Larman, em seu livro *Applying UML and Patterns: An Introduction to Object-Oriented Analysis and Design and the Unified Process* escreveu a seguinte frase:

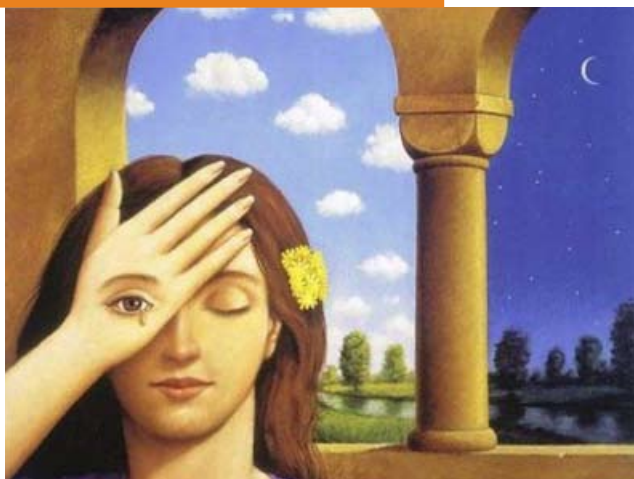
A habilidade mais importante em um projeto OO é de atribuir responsabilidade a um objeto... por que ela influencia drasticamente a robustez, facilidade de manutenção e a reusabilidade de um componente de software.

Na prática, os projetos reais começam a ficar engessados e inflexíveis entrando no caminho da baixa manutenção devido às definições/implementações de objetos inconsistentes com o mundo real da solução. Exemplificando o

caso, seria como se no mundo real existissem dois objetos interagindo entre si e na implementação desta aplicação, foi abstraído e implementado apenas um. Ou vice-versa. No mundo real existe apenas um objeto assumindo certa responsabilidade no qual o responsável do sistema implementou separado em dois ou mais objetos diferentes. Resumindo, o responsável pela modelagem do sistema OO não conseguiu por algum motivo visualizar e entender claramente as ocorrências dos objetos da solução. Depois da solução implementada, o sistema poderá funcionar lindo e maravilhoso sem nenhum problema no ponto de vista do usuário final, mas sua evolução e manutenção poderão estar comprometidas devido a sua estrutura de modelagem. Algo que eu gostaria de ressaltar neste tópico é que as aplicações OO estão em constantes evoluções à medida do tempo. Isso quer dizer que o um sistema não precisa implementar 100% da ocorrência do mundo real, em uma primeira versão. Ele precisa na verdade, passar por várias refinanças incrementais, várias versões diferentes, mas que todas elas sempre atendam duas necessidades básicas:

1. Requisitos do Cliente - a versão do sistema precisa fazer o que ele foi proposto a fazer, resolver algum problema ou automatizar algum procedimento/tarefa.
2. Arquitetura Manutenível – a versão do sistema deve possuir uma estrutura de objetos que expresse flexibilidade para sua próxima evolução.

Infelizmente, o mais comum que encontramos nas empresas são sistemas que cumprem os requisitos do cliente sem modelagem nenhuma de objetos. Quem já passou pela péssima experiência de evoluir sistemas assim é que realmente pode dizer. Na OO existe uma prática pouco divulgada nas instituições de ensino que é chamado de Princípio da Responsabilidade Única, que em minha opinião, resolve a maioria destes problemas de identificação de objetos. Resumidamente, a prática diz que um objeto só pode existir para encasular apenas uma única responsabili- ➤



> dade que justifica a sua existência na modelagem. Ou seja, um objeto não pode fazer duas ou mais coisas, porque fará com que várias implementações de responsabilidades diferentes/relacionadas coexistam misturadas/costuradas na mesma unidade de implementação. Em outras palavras, se um objeto esta responsável por fazer duas coisas, quando uma destas sofrer manutenção, a outra terá como resultados efeitos colaterais de manutenção.

#### Identificação dos Relacionamentos

Juntamente com o levantamento dos objetos, surge a necessidade de identificar quais serão os relacionamentos existentes entre eles. Para a felicidade de todos, existem apenas três tipos:

**Herança** – relação de “paternidade/filiação” aonde objetos podem ser estabelecidos como filhos de outros objetos pais.

**Associação** – relação de “usabilidade independente” aonde objetos podem usar outros objetos sem nenhuma dependência entre eles. Também conhecido como agregação simples.

**Agregação** – relação de “usabilidade dependente” aonde objetos podem usar outros objetos, estabelecendo dependência entre eles. Também conhecido como agregação por composição.

Filosoficamente dizendo, poderíamos visualizar como se tivéssemos no mundo real estes três tipos de relacionamento. Então para se descobrir qual destes selecionar na implementação de um caso OO, é necessário primeiramente entender as suas particularidades específicas que eu deixarei de fora deste artigo. E assim, posteriormente olhar para mundo real da solução e verificar qual destes se encaixa melhor nas abstrações em modelagem. Um complicador de peso nos relacionamentos é que eles dependem das corretas definições dos objetos. Ou seja, se os objetos foram modelados inconsistentemente, os relacionamentos também apresentarão inconsistências.

Na prática, os projetos reais começam a caminhar no sentido da inflexibilidade devido a uma inversão de valores

nos relacionamentos. Ou seja, aonde era para existir uma agregação, foi inconsistentemente colocado uma herança, e assim por diante. Cada decisão errada faz o projeto ir evoluindo gradativamente para o engessamento, uma vez que uma decisão arquitetural inconsistente vira fundamento para outras posteriores.

#### Conclusão

A construção de um sistema OO consiste na tradução de todos os dados e procedimentos do mundo real para unidades de execuções denominados de objetos com seus relacionamentos. A questão que pega é:

“Será que conseguiremos traduzir e transpor o mundo real em automação de forma que reflita a realidade das coisas?” Implementar um programa OO é fácil, o complicado é modelar o sistema de tal forma que reflita o negócio em questão de forma que expresse uma estrutura de projeto flexível e reutilizável. O que eu gostaria de enfatizar é: Eu percebo uma inversão de valores, onde vejo os profissionais perdendo mais tempo escrevendo códigos dos sistemas, que na verdade, deveríamos gastar mais tempo/ esforços modelando as abstrações. ●

VENCEDORES DO PASSATEMPO MEIO BYTE – PANDA SECURITY PORTUGAL  
Revista Meio Byte nº 8

**1º ganhador** - Américo Jorge Valente, de Portugal, com a frase que parodiou nossos artigos da MB nº8:

“A serviço de uma nova vida em estabelecer e comunicar alvos, numa linguagem universal dos clientes, a revista Meio Byte, num site especial de carne com Twitter, por favor, tenha segurança com Panda Security Portugal.”

**2º ganhador** - Antônio Lásaro de Araújo Pereira, do Brasil, com a frase:

“Meio Byte e Panda Security Portugal, uma Luso-parceria que deu samba!”

**3º ganhador** - Isabel Gomes Alberto, de Portugal, com a frase:

“Leio a MEIO BYTE para me atualizar, utilizo PANDA SECURITY para me resguardar”



# PASSATEMPO

PARTICIPE DA SEGUNDA ETAPA DO PASSATEMPO MEIO BYTE E PANDA SECURITY PORTUGAL!

“A REVISTA MEIO BYTE E A PANDA SECURITY PORTUGAL QUEREM REALMENTE QUE O SEU 2011 SEJA MUITO MAIS SEGURO”

Por isso, a Meio Byte e a Panda Security Portugal vão disponibilizar mais duas licenças do produto Panda Internet Security 2011, por um ano. Para concorrer a estas duas licenças ficou ainda mais fácil. Participe!

Como concorrer a uma das 2 licenças:

- O primeiro passo é fazer o download da revista MEIO BYTE no site [www.meiobyte.net](http://www.meiobyte.net)
- O segundo passo é enviar um e-mail até o dia 25 de março de 2011 para: [passatempo@meiobyte.net](mailto:passatempo@meiobyte.net).
- No corpo da mensagem escreva seu NOME COMPLETO e a frase: PASSATEMPO MEIO BYTE E PANDA SECURITY PORTUGAL

CONDIÇÕES GERAIS:

Só serão aceitos os e-mails recepcionados até ao dia 25 de março de 2011, com nome e frase solicitados.

A Revista MEIO BYTE fará um sorteio aleatório de duas licenças do produto Panda Internet Security 2011 por um ano.

Os 2 (dois) vencedores serão anunciados na edição nº 11 da Meio Byte (Abril de 2011) e a Panda Security enviará por e-mail as licenças para cada um dos dois vencedores.

Só será aceito um e-mail por participante.

Os e-mails que não mencionarem o nome completo do participante e frase solicitada serão automaticamente desqualificados.

“LA REVISTA MEIO BYTE Y PANDA SECURITY PORTUGAL QUIEREN QUE SU 2011 SEA REALMENTE MUCHO MÁS SEGURO”

Por esto la Revista Meio Byte y Panda Security Portugal van a disponibilizar más 2 licencias del producto Panda Internet Security 2011, por 1 año. Para concurrir a estos dos certificados ahora es más fácil. ¡Participe!

Como concurrir a una de las 2 licencias:

El primer paso es hacer el download de la revista MEIO BYTE en [www.meiobyte.net](http://www.meiobyte.net).

El segundo paso es enviar un e-mail hasta el día 25 de marzo del 2011 para [passatempo@meiobyte.net](mailto:passatempo@meiobyte.net).

En el cuerpo del mensaje escriba su NOMBRE COMPLETO y la frase: PASSATEMPO MEIO BYTE E PANDA SECURITY PORTUGAL

CONDICIONES GENERALES:

Solamente serán aceptados los e-mails que lleguen hasta el día 25 de marzo del 2011.

La Revista MEIO BYTE hará un sorteo aleatorio de dos licencias del producto Panda Internet Security 2011 por un año.

Los dos vencedores serán anunciados en la edición nº 11 de Meio Byte (Abril del 2011) e Panda Security enviará por e-mail las licencias para cada uno de los dos vencedores.

Solamente será acepto un e-mail por participante.

Los e-mails que no estén con el Nombre Completo del participante y la frase, serán automáticamente excluidos de la promoción.

“MEIO BYTE MAGAZINE AND PANDA SECURITY PORTUGAL WANTS YOUR 2011 REALLY MUCH SAFER”

Therefore, MEIO BYTE and PANDA SECURITY PORTUGAL will provide more 2 licenses of the product Panda Internet Security 2011 for 1 year. Now is easier to participate!

How to apply for one of the two licenses:

The first step is to download MEIO BYTE magazine at [www.meiobyte.net](http://www.meiobyte.net).

The second step is to send an email until the 25th of March, 2011 to [passatempo@meiobyte.net](mailto:passatempo@meiobyte.net).

In the body of the message you have to write your FULL NAME and the following sentence: PASSATEMPO MEIO BYTE E PANDA SECURITY PORTUGAL

GENERAL CONDITIONS:

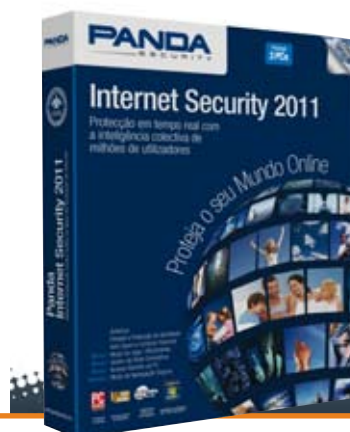
We only accept e-mails that arrive until the 25th of March, 2011.

MEIO BYTE magazine will do a random raffle of two licenses of the product Panda Internet Security 2011, for one year.

The two winners will be announced at MEIO BYTE magazine number 11 (April, 2011) and Panda Security will send by e-mail the licenses for each of the two winners.

Will be accepted only one e-mail per participant.

E-mails that do not mention Full Name of the participant and the defined sentence will be automatically disqualified.



(( DESTAQUE ))

ENTREVISTA



**Roberta Cheregati Betancur**

Profissional e Consultora nas áreas de Comunicação e Comércio Exterior. Especialização em Empreendedorismo



**Alecsander Pereira**

Engenheiro Informático

**ÁLVARO ROCHA**

Diretor Técnico da Panda Security Portugal

# PANDA Security

## Ameaças virtuais? Para longe deles...

Cloud Computing. Você sabe o que é isso? Sabia que uma das principais ameaças virtuais dos últimos 10 anos são as falsas ofertas de emprego? Falta de privacidade? Vamos conhecer quais os cuidados que a Panda recomenda para você se resguardar do perigo da engenharia social nas redes sociais. Conversamos este mês com Álvaro Rocha, Diretor Técnico da PANDA SECURITY PORTUGAL. A Panda Security é um dos principais fabricantes mundiais de soluções em segurança informática. Vamos saber como começou e como atua esta empresa que já completa a maioria em existência e sucesso. Atualmente, possuem presença comercial direta em 56 países, através de uma extensa rede de filiais e franquizados. Conheça esta trajetória e saiba o que os faz trabalhar como uma verdadeira barreira às ameaças na rede.

**Meio Byte** Como e quando surgiu a Panda? Qual a origem do nome "Panda"?

**Álvaro Rocha** A Panda surge em 1990, fundada por Mikel Urizarbarrena e um grupo de amigos em Bilbao. O nome origina da expressão coloquial espanhola para um grupo de amigos, "una panda de amigos". A empresa denominou-se Panda Software durante os seus primeiros 17 anos de vida. Com esta marca, convertemo-nos em líderes do mercado espanhol em 1995 e iniciámos a expansão internacional em 1996, tendo atualmente presença comercial direta em 56 países através de uma extensa rede de filiais e franchisados. O ano de 2007 marcou um ponto de inflexão, abrindo uma nova etapa na nossa história para consolidar a nossa expansão internacional. Começámos por alterar a designação da marca: agora somos a Panda Security, um nome que reflete melhor a nossa vocação de oferecer segurança global. Além do mais, deram entrada no capital acionista da empresa importantes investidores, como a Investindustrial, a Gala Capital e, posteriormente, a HarbourVest e a Atlantic Bridge.

**MB** Como é que a Panda está posicionada no mercado face ao aumento no número de concorrentes nesse segmento?

**Á. R.** A Panda Security é um dos principais fabricantes mundiais de soluções de segurança informática, e especialmente tem orientado o seu desenvolvimento em soluções baseadas em cloud computing, onde foi pioneira na adoção deste tipo de abordagem e é a primeira empresa a ter um portfólio completo de soluções para proteção doméstica e empresarial completamente baseado em cloud computing. Propomos um novo modelo de segurança especialmente desenvolvido para combater as novas formas de crime informático, com o máximo rigor, a Inteligência Coletiva, que descentraliza os processos de análise, deteção e desinfeção dos recursos dos clientes, focando-os em servidores online da própria Panda Security, que assim converte o tradicional modelo de fornecimento de software de segurança para um conceito de segurança como um serviço. Isto traduz-se em tecnologias e produtos com taxas de deteção e eficácia muito superiores à média do



Álvaro Rocha

mercado e que oferecem um maior nível de segurança para os nossos utilizadores. O objetivo principal passa por continuar a desenvolver produtos de excelência que proporcionem a todos os seus utilizadores uma elevada proteção que beneficie a sua produtividade e contribuir para um mundo digital mais seguro.

**MB** Onde estão os principais clientes da empresa? Qual o perfil desses clientes?

**Á. R.** Apesar da marca Panda Security ser muito conhecida pelos seus produtos de retalho, a verdade é que a Panda é fundamentalmente uma empresa de soluções de segurança corporativa. Os principais clientes da Panda, a nível global, dependem um pouco do perfil das empresas de cada país, mas em Portugal são fundamentalmente PME's, muito embora tenhamos bastantes clientes de dimensão superior, até cerca de 1000 postos de trabalho. No caso específico português, temos ainda uma quota superior a 50% em soluções de segurança nos municípios e inúmeros clientes ligados à Administração Pública, bem como à Indústria transformadora, hotelaria, turismo, educação, farmacêuticas, entre outros. São clientes altamente consciencializados para os atuais perigos associados à atividade de negócio em torno das novas TIC, e que vêem a segurança informática como um investimento valioso para a defesa da sua imagem corporativa e informação confidencial, em vez de a verem como um mal necessário.

**MB** Como é que a Panda está a preparar-se para o ambiente Clouding Computing? Explique melhor o que é o Clou-

ding Computing.

**Á. R.** Praticamente toda a filosofia de funcionamento dos produtos Panda Security assenta já em tecnologia de Cloud Computing. Essencialmente o conceito pressupõe a deslocalização e descentralização do software para um local dito "na nuvem" sendo servido o software ao cliente como um serviço (SaaS). A principal vantagem, para além dos custos reduzidos, é a leveza de impacto que tem sobre os recursos do cliente. Como a maioria dos recursos utilizados residem na "nuvem", estes conseguem processar, alojar e gerir um colosso de informação absolutamente impensável para o terminal cliente que faz uso desses serviços.

**MB** Para a Panda, qual foi a pior ameaça na primeira década do milénio?

**Á. R.** Recentemente publicámos um press release com as principais ameaças dos últimos 10 anos. Entre estas, aquela que ainda circula com maior regularidade são as falsas ofertas de emprego. São normalmente mensagens provenientes de empresas estrangeiras, à procura de agentes financeiros no país do recetor. O trabalho é muito simples e possível de ser realizado a partir de casa, com promessas de 3.000€ em troca de apenas três a quatro horas de trabalho por dia. Ao aceitar as condições, são solicitados dados bancários do utilizador, que estará a receber dinheiro roubado de outras contas bancárias por parte dos ciber-criminosos. O dinheiro é transferido diretamente para a conta do utilizador enganado, que é solicitado a voltar a transferir o dinheiro recebido por Western Union. Consequentemente, em caso de investigação policial dos roubos, este utilizador >

## “Se não deseja que qualquer pessoa do mundo, todas as presentes e futuras o saibam, não o coloque na net”

> será considerado cúmplice. Apesar de ser frequentemente referido como fraude, este caso é diferente de outros na medida em que a vítima também obtém um ganho financeiro pelo crime que está a cometer, apesar de não estar ciente disso. Verifica-se atualmente um aumento do número de esquemas fraudulentos proporcionados pela falta de cuidado dos utilizadores das populares redes sociais. Um exemplo comum: os criminosos obtêm frequentemente os dados necessários para acederem a determinadas contas do Facebook, Hotmail, ou semelhantes. Em seguida, modificam as credenciais de acesso para impedir o utilizador legítimo de aceder à sua conta, e enviam uma mensagem a todos os contactos em nome do detentor da conta a informar que se encontra de férias (Londres parece ser uma escolha popular) e que foi roubado. Como tal, pede ajuda aos contactos para que lhe transfiram entre 500 e 1.000€ para poder pagar o hotel.

Se falarmos de uma ameaça concreta, teremos que falar do Conficker, que ainda hoje, passados cerca de 2 anos do seu aparecimento, infecta máquinas. Este vírus, além de ser quase uma “peça de relojoaria” informática e por isso muito difícil de contrariar, aproveita o facto de muitas empresas não realizarem atualizações de segurança aos seus sistemas e com isto permitem a entrada de vírus que exploram este tipo de vulnerabilidades. No caso concreto do Conficker, um dos factores que impede a sua propagação é a realização de um patch de segurança da Microsoft datado de Outubro de 2008 e como referi, ainda hoje há máquinas que estão a ser infetadas por este malware. Em termos genéricos, as ameaças mais preocupantes são as mais vulgares ao longo da última metade da década e que continuam a aparecer a um ritmo extremamente elevado e que consistem em cavalos de tróia destinados a sonegar informação relevante (cartões de crédito, etc) dos computadores infetados. É desta forma que se tem construído e mantido um verdadeiro supermercado do cibercrime onde se podem adquirir números roubados de cartões de crédito e com isto alimentar financeiramente uma verdadeira máfia, que lucra milhões com estas ações.

**MB** Quais as novas ameaças virtuais que a Panda prevê para esta década?

**Á. R.** A verdade é que não tem havido limites para a imaginação dos cibercriminosos e decerto que iremos assistir a uma evolução cada vez maior das técnicas de ataque, de onde não poderemos excluir a ciber-guerra e o ciber-activismo, dos quais começámos a ver alguns exemplos nos últimos meses. Creio que as ameaças que irão crescer mais significativamente nos próximos anos serão as denominadas por “rogueware”, ou seja, falsas aplicações antivírus, que sob o pretexto da infeção dos computadores, solicitam o pagamento de quantias entre os 20€ e os 100€ mas que na prática não servem para nada, pois a suposta aplicação adquirida, além de não ser um antivírus, muitas das vezes contém um cavalo de tróia incorporado e a pessoa acaba por pagar um vírus. E naturalmente que a crescente exploração de vulnerabilidades nas redes sociais e infeções baseadas em técnicas de engenharia social serão também bastante exploradas.

O Stuxnet e as divulgações do Wikileaks, sugerindo o envolvimento do governo Chinês nos ciber-ataques à Google e a outros alvos, marcaram um ponto de viragem na história destes conflitos. Na ciber-guerra, ao contrário dos conflitos atuais no mundo real, não existem grupos de militares fardados, facilmente identificáveis a que lado pertencem. É como uma luta de guerrilhas, impossível de distinguir quem ataca e a partir de onde. A única coisa possível de perceber é o seu objetivo. O caso do Stuxnet foi claramente uma tentativa de interferir com determinados processos implementados em centrais nucleares, mais particularmente com o enriquecimento de Urânio. Outros ataques deste tipo, mais ou menos sofisticados, continuam a decorrer neste preciso momento, e sem dúvida que aumentarão durante 2011, apesar de muitos passarem despercebidos ao público em geral.

Por outro lado, o malware para Mac existe e continuará a existir. E à medida que a quota de mercado destes sistemas continuar a crescer, também o volume de ameaças



para eles desenvolvida aumentará. A maior preocupação prende-se com o número de falhas de segurança que afetam os sistemas operativos da Apple, pelo que esperamos que sejam corrigidas rapidamente, já que os hackers estão cientes das possibilidades que estas vulnerabilidades oferecem para distribuir malware.

**MB** Falando um pouco de sistemas operacionais. O Windows 7 é realmente mais seguro? E o Mac OS?

**Á. R.** O Windows 7 é relativamente mais robusto que os seus antecessores, não é necessariamente nem mais nem menos seguro. É precipitado falar em absoluta segurança sendo que muitas das falhas são geradas por aplicações com código menos estanque que abre portas a exploração maligna, tanto em Windows, como MacOS, como Linux e afins. Nenhum SO pode ser dito como seguro sem aplicações dedicadas de segurança e mesmo assim impõem-se boas práticas.

**MB** Em relação aos sistemas operacionais de Smartphones, qual o mais seguro e qual o mais vulnerável? Quais as dicas para que os nossos leitores possam minimizar estes perigos?

**Á. R.** Aplica-se o mesmo descrito para os Sistemas Operativos, isto é, os princípios de bom senso. Essencialmente, não guardar informação sensível sem a encriptar. Ler uma grande quantidade de SMSs ou analisar os padrões de chamada diz muito sobre o portador do telemóvel e grande parte dos problemas atuais de segurança são físicos (acesso físico ao telemóvel). A segurança começa no cuidado com o uso que se faz do equipamento. Tendo dito isto, existe muita abertura por parte dos telemóveis para poder ser explorada malevolamente (bluetooth, wifi, gps, gsm, etc).

**MB** Quais os cuidados que a Panda recomenda para precaver o perigo da Engenharia Social nas redes sociais?

**Á. R.** Se não deseja que qualquer pessoa do mundo, todas as presentes e futuras, o saibam, não o coloque na net. Nem sempre as pessoas são quem dizem ser. Tudo o que submeteu nunca, jamais e em tempo algum voltará a desaparecer.

Tendo isto em conta, tomem as devidas precauções.

**MB** Quais são os principais projetos e planos de crescimento para a empresa nos próximos anos?

A Panda pretende continuar a projetar-se como líder em soluções de Segurança na “nuvem” e terá o seu desenvolvimento orientado para esse fim. Exemplo disso é o nosso portfólio atual de soluções, quer corporativas quer domésticas que fazem uma utilização extensiva de processos baseados na “nuvem”, e com isso têm recebidos inúmeros prémios em termos de capacidade de deteção. O futuro passará de certeza por uma cada vez maior evolução e integração de novas valências nos nossos produtos, como é o caso mais recente da linha de servidores de gestão de conteúdos GateDefender Performa que na nova versão 4.0 também já fazem uso de todas as capacidades da “nuvem”, ao mesmo tempo que proporcionam uma segurança física. Nesta fase estamos a lançar uma versão virtualizada deste software de gestão de conteúdos e tráfego, por forma a acompanhar a evolução do mercado no sentido da virtualização. Em Portugal, e como empresa do universo Reditus, queremos consolidar a nossa posição de maior empresa nacional dedicada exclusivamente a segurança informática, continuando a crescer e a proteger cada vez mais empresas e clientes particulares.

A nível mundial, o maior destaque vai para a nova unidade de negócios Cloud que a Panda Security inaugurou no final de 2010 na Califórnia, em pleno Silicon Valey, e que focar-se-á na aceleração do desenvolvimento a nível mundial de serviços de segurança baseados neste conceito, destinados a particulares, PME's e VAR's. A nova unidade de negócios surge num momento de forte crescimento das soluções de Cloud da Panda. Estes produtos cresceram 65% ao longo do ano anterior e representam atualmente 15% dos resultados totais a nível mundial do grupo. A Panda prevê ultrapassar os 20% até ao final de 2011. Estes dados contrastam com o crescimento dos serviços de SaaS na indústria, que representaram apenas 10% dos resultados totais de serviços de segurança no ano 2009, que segundo as previsões da empresa de estudos de mercado Infonetics, não ultrapassará os 20% até ao ano 2014. ●



Rui Natal

Consultor da CSC Brasil

## Boas Vindas!

É com muita satisfação que, como novo colunista da MEIO BYTE, eu, Rui Natal, dou-lhes as boas vindas a este nosso espaço. Ele está dedicado a olhar e analisar a infraestrutura de TI como um conjunto de componentes e processos que respondem de forma cada vez mais crescente pelo sucesso das empresas e organizações, na busca por seus objetivos de negócios.

# ITIL Euforia ou Desilusão

## NOSSO UNIVERSO

Será o foco de nossas atenções e discussões temas relacionados:

Às melhores práticas contidas na Biblioteca de Infraestrutura de TI (ITIL – IT Infrastructure Library),

À Gestão dos Serviços do Negócio (BSM – Business Service Management),

Ao Gerenciamento dos Serviços de TI (ITSM – IT Service Management),

Até mesmo sobre a Gestão da TI, vista como parte integrante e importante do negócio em si da empresa, com metas e objetivos financeiros, e que mais recentemente passamos a nos referir como Gerenciamento do Negócio de TI (ITBM – IT Business Management).

## NOSSA META

Abordá-los sempre de forma simples e clara, e que possamos equalizar conceitos, alinhar idéias, esclarecer questões, trocar experiências.

Afinal, em maior ou menor escala, todos podemos tirar proveito de seus conceitos, idéias e considerações.

Boa leitura para todos nós!

## ITIL – EUFORIA OU DESILUSÃO?

Podemos estar nos perguntando: mas por que fazer a estreia de uma coluna sobre Gestão de Tecnologia da Informação fazendo um questionamento desta natureza? Não seria o caso de termos começado então por uma breve

história do ITIL? Nossa intenção ao começarmos por este tema está estreitamente associada ao tanto de desconforto de informações que ainda persiste em relação ao ITIL (ao longo de seus 20 anos) – começar ou não, seguir adiante ou não – e a aplicabilidade de suas melhores práticas, a ponto até de levantarmos muitas questões.

Afinal, como anda o rol de projetos que pecaram pelo excesso de euforia? E o que dizer de outros tantos que por este ou aquele motivo, ou por um passo mal dado, acabaram por gerar uma grande desilusão na equipe e para a empresa? E aqueles que aos poucos desaceleraram e nunca mais se ouviu falar deles?

Entendemos que o tema ainda é bem atual, afinal muitos de nós já partimos nesta caminhada com alguns percalços e tropeços, ou estamos prestes a dar os primeiros passos. Então, por que não tecermos algumas considerações a respeito? Quantos não se encontram atraídos por esta bipolaridade na trajetória do ITIL? Entendemos que as duas extremidades são ruins. A euforia muitas vezes nos cega, apressa nossos passos e desestrutura a cadência da caminhada; por outro lado, a desilusão não nos deixa espaço para refletirmos sobre as questões, os obstáculos, os desentendidos ou os já tão famosos acidentes de percurso.

## TRABALHO SOB A ÓTICA DE PROCESSOS

Nunca é demais lembrar que o ITIL introduziu a ideia de processo visando otimizar a forma de equacionar e de resolver as questões relacionadas à TI. Sim, um conjunto de



ações relacionadas entre si de forma lógica e coerente. Processo passa a ser a ótica sob a qual deveremos atuar para conduzirmos de forma eficiente e efetiva a Gestão da Infraestrutura de TI.

#### **EUFORIA – MUITO CUIDADO E ATENÇÃO!**

Não devemos nos precipitar desprezando algumas etapas, impulsionados pela empolgação da empreitada ou pela pressa e a ânsia de atingirmos rapidamente a meta esperada. Em projetos desta natureza não existem milagres, nem mágicas e nem as famosas fadas madrinhas com suas varinhas de condão.

Imaginemos a receita para o preparo de um almoço sofisticado e saboroso. Não podemos abrir mão de seus ingredientes; e, na maioria das vezes, a receita deve ser seguida à risca. E se está escrito que o preparo levará 45 minutos em fogo brando, não nos precipitemos. A receita, sem alguns de seus ingredientes e feita em tempo diferente não terá o mesmo sabor, deixando de proporcionar aquele prazer.

#### **DESILUSÃO – NÃO DESISTA!**

Haverá sempre espaço para aprendermos com os erros e experiências mal sucedidas. A implementação de um ou mais conjuntos de melhores práticas do ITIL não pertence ao terreno de curiosos. Faz-se necessário um mínimo de preparo para iniciar esta jornada. Reparem quando anteriormente falamos do preparo de um almoço sofisticado e saboroso. Referências a outros casos de outras empresas

são importantes sim, mas nosso cenário é nosso cenário, e nosso problema é nosso problema. Então, antes que a desilusão bata à nossa porta, precisamos estar cientes de que estamos envolvidos em uma empreitada que marcará a empresa e cada um de nós. Não devemos permitir que um projeto desta importância e desta envergadura aos poucos vá perdendo o foco.

#### **Ah os conselhos, sempre os conselhos...**

Estamos falando de um mínimo de treinamento, de compromissos da alta direção, da presença constante, marcante e vibrante de um padrinho (sponsor) que comprou a ideia do projeto, e que irá conduzir esta bandeira sempre hasteada lá no topo, e comprometido em manter o ânimo e o moral dos participantes (time do projeto) sempre em alta. É de suma importância que a empresa passe a olhar para as questões relacionadas à gestão da infraestrutura de TI sob a ótica de processos; e estes serão respaldados e exigirão uma mudança significativa na cultura da organização.

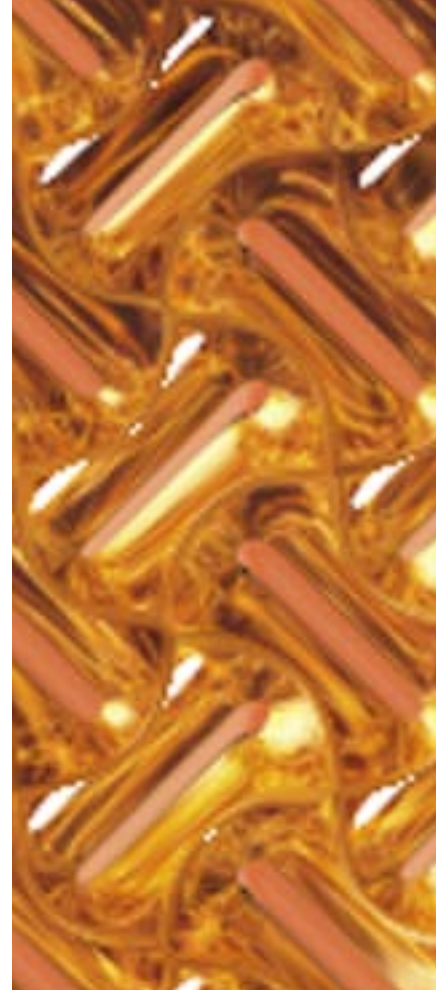
Por enquanto, deixamos um sinal de alerta, do tipo nem tanto ao mar, e nem tanto à terra. E uma última pergunta intrigante: mas será que o ITIL e suas melhores práticas se aplicam à minha empresa e ao meu cenário de trabalho?

Ao longo dos próximos artigos, estas e muitas outras questões e dúvidas serão esclarecidas e exploradas em detalhe, e sempre com uma abordagem bastante simples e acessível a todos. Tenhamos em mente que estamos envolvidos em uma jornada e não em busca de um destino. ●



**Marcio Okabe**

Engenheiro Eletrônico formado pela Unicamp e Pós-graduado em Administração pela FGV



# COMPRA COLETIVA E A CORRIDA DO OURO

Em 1997 fiz meu primeiro site, e em 1998 criei uma produtora de sites chamada ArteWeb, achando que ficaria rico criando sites com FrontPage (para quem não sabe é um editor de sites da Microsoft que não faz nenhum sucesso entre os desenvolvedores). A verdade é que houve uma grande corrida do ouro que culminou no estouro da bolha da internet em 2000/2001 gerando uma grande crise no mercado de internet.

O fenômeno das Compras Coletivas parece seguir um caminho semelhante, a cada semana surgem novos sites de compras coletivas, mas os usuários não têm condições de assinar dezenas de sites. Além disso, as empresas anunciadas possuem um limite para fazer ofertas e necessitam de um tempo para poder entregar os serviços vendidos através dos cupons.

Assim como na Corrida do Ouro, onde a maioria dos garimpeiros voltou para casa com pouco mais ou até menos do que tinha quando começou a viagem, parecem ocorrer alguns fatos similares em torno das Compras Coletivas.

Corrida do Ouro - Aprendendo com o passado

Um dia estava conversando com um cliente sobre o mercado de internet e ele me perguntou: "Quem ganhou dinheiro com a Corrida do Ouro?". Compreendi na hora onde ele queria chegar, com certeza não foram os garimpeiros que ganharam dinheiro, mas quem vendeu pás e picaretas. Vale a pena ler este trecho que tirei da Wikipédia.

"Uma crença popular é que os comerciantes ficaram com mais lucros da febre do ouro que os próprios pesquisadores de ouro. A realidade é, no entanto, mais complexa. Efe-

tivamente, os lucros de alguns comerciantes foram notáveis. O homem mais rico da Califórnia durante os primeiros anos da febre do ouro foi Samuel Brannan, que anunciou a descoberta de Sutter's Mill. Brannan abriu as primeiras lojas em Sacramento, Coloma e outros lugares próximos dos campos de ouro. No começo da febre do ouro, Brannan comprou todos os artefatos de mineração (pás, bateias, etc.) disponíveis em São Francisco, e revendeu-os com consideráveis lucros. Mas, os pesquisadores de ouro também obtiveram importantes benefícios. Por exemplo, um pequeno grupo que trabalhava em Feather River em 1848, nuns quantos meses conseguiu mais de milhão e meio de dólares em ouro. Em média, os pesquisadores de ouro tiveram lucros modestos, uma vez deduzidos os gastos. Os que chegaram mais tarde ganharam muito pouco, ou mesmo perderam dinheiro. De modo similar, muitos comerciantes desafortunados estabeleceram-se em povoações que desapareceram, ou foram vítimas de algum dos muitos incêndios que arrasavam as localidades. Outros homens de negócios conseguiram grandes lucros em vendas, embarques, entretenimento, hospedagem e transporte.

Em 1855, as circunstâncias econômicas tinham mudado radicalmente. O ouro já não era tão fácil de obter, e a única forma rentável de consegui-lo era com grandes equipes de trabalhadores, que já seriam empregados ou sócios. Em meados dessa década, os donos das companhias mineiras eram os que enriqueciam. Além disso, a população da Califórnia tinha crescido tanto, e tão depressa, que a base



econômica se tinha diversificado muito, e era já possível obter ganhos nos negócios convencionais.”

Fonte: Wikipédia - Corrida do Ouro na Califórnia

### Quem ganha dinheiro com compras coletivas?

Para uma oferta se concretizar é necessário atingir um número mínimo de compradores. Por exemplo: Um hotel fazenda oferece 300 cupons com 50% de desconto (De R\$ 1000 por R\$ 500), sendo a comissão de 30%, ou seja, para cada cupom o site ganha R\$ 150,00. O site de compra coletiva realiza a oferta e consegue vender 200 cupons totalizando R\$ 100 mil e fica com R\$ 30 mil de comissão!

O hotel ganha 200 hóspedes que irão usar seus cupons ao longo de vários meses, mas é uma excelente forma de conquistar novos clientes, pois todo hotel tem uma taxa de ociosidade em períodos fora dos feriados.

Vamos supor que não houve um trabalho adequado por parte do site de compras coletivas e o mesmo esqueceu-se de avisar que o cupom não pode ser utilizado no Réveillon ou nas férias de Julho. Daí, o hotel LOTA DE PESSOAS com cupons nos períodos que seriam de maior lucro para o hotel.

Notem que, o site de compras coletivas irá ganhar os R\$ 30 mil de qualquer maneira, porém no caso seguinte, o hotel nunca mais irá fazer promoções em sites de compras coletivas e irá falar muito mal deste tipo de estratégia de marketing.

Veja o exemplo de um regulamento bem escrito no site de compra coletiva [OfertaDia.com.br](http://OfertaDia.com.br):

“Pousada Vila di Fiori (Campos do Jordão) - Cupom válido de 24/11/2010 a 24/11/2011 (1 ano), exceto feriado de Corpus Christi (Junho de 2011) e finais de semana do mês de Julho de 2011.”

### Vale a pena criar um site de compra coletiva?

Assim como na corrida do ouro, são números de encher os olhos de qualquer pessoa empreendedora, não? Este é um comportamento natural dos empreendedores, quando vemos alguém ganhando muito dinheiro temos a tendência de olhar apenas o lado positivo e deixamos de prestar atenção nas dificuldades.

Na palestra do InterCon 2010, Júlio Vasconcellos - fundador do Peixe Urbano - comentou que eles contabilizaram 120 sites de compras coletivas no Brasil.

A resposta a esta pergunta irá depender de quem irá respondê-la. Se for uma produtora web que ganha dinheiro vendendo pás e picaretas....ops, no desenvolvimento de sites, a resposta será SIM, pois há o interesse comercial em ganhar dinheiro com o desenvolvimento do sistema.

Porém, quando vejo scripts de compras coletivas sendo comercializados no Mercado Livre... É para pensar muito se vale a pena entrar no mercado agora. ●

**Bruno Rocha**

Engenheiro Informático

# TOP 10 APLICAÇÕES PARA IPHONE

Tentar realçar as 10 “melhores” aplicações dentro do universo de mais de 300 mil aplicações disponíveis para iPhone é uma tarefa um pouco subjetiva, pois cada utilizador dá um uso distinto ao seu smartphone. Assim sendo, este será um Top 10 de aplicações que, pessoalmente, considero serem “as melhores” para o uso que dou ao meu iPhone. Todas as aplicações que irão ser mencionadas não se encontram instaladas por defeito no iOS do smartphone, sendo adquiridas na App Store.

## Comunicação

**Facebook** Permite que, facilmente, o utilizador faça a gestão do seu perfil nesta rede social.

**Windows Live Messenger** É um bom serviço para ligar várias pessoas quer ao nível pessoal quer ao nível profissional. Existem outras aplicações, que a meu ver são melhores, no entanto tenho que ter em conta que quem está habituado a usar esta aplicação nos computadores pessoais, não é muito receptivo à mudança, daí ter escolhido esta aplicação.

**Skype** Ótimo serviço para comunicação entre utilizadores. Essa interação poderá ser feita, agora, através de videochamada usando as redes Wifi ou 3G.

## Produtividade

**Dropbox** Este serviço terá sempre que estar presente em todos os meus gadgets. Já escrevi um artigo acerca deste serviço, utilizo-o bastante e esta aplicação é excelente para o uso que lhe dou.

**TeamViewer** Quem usa esta aplicação nos computadores pessoais irá encontrar aqui uma ferramenta essencial para se ter num smartphone. O TeamViewer permite ter acesso remoto a qualquer computador (desde que se tenha permissão para tal) usando a estrutura do TeamViewer. Podemos ajudar um(a) amigo(a) ou colega que esteja a sentir dificulda-

des em qualquer aspecto no seu computador, independentemente de onde esteja.

**SoundHound** Para os fanáticos de música. Quantas vezes vamos no carro a ouvir uma música no rádio e queremos saber o nome da música? Esta aplicação, com um simples toque, recolhe alguns segundos da música que estamos a ouvir e retorna o nome desta, o autor, a letra da música entre outras informações.

**Quickoffice** Gestor de documentos em Word e em Excel. Dota o utilizador de ferramentas de visualização, criação ou edição dos formatos referidos.

## Multimédia

**Camera+** – Aplicação que estende as capacidades da câmara presente no iPhone. O utilizador consegue realizar algumas modificações às fotos que vai tirando.

## Jogos

**AngryBirds** É um jogo fabuloso para passar o tempo, especialmente se o utilizador não se contentar em apenas passar os níveis, mas sim realizar o pleno em todos eles.

**InfinityBlade** É o melhor jogo para iPhone. Viciante e explora todas as capacidades de processamento e gráfico que o hardware oferece.

Fica a minha seleção das aplicações que mais me convém e que mais utilizo no iPhone. ●



Eva Mendes



Mestre em Relações Públicas



## A importância dos blogues nas empresas

As empresas inovadoras estão a começar a usar os blogues (diário de anotações na Internet) com diferentes fins, como por exemplo, tomar conhecimento, exercer comunicação com clientes, ou até mesmo gerir projetos. A facilidade no seu uso e consequente atualização, a possibilidade de colaboração por parte dos diferentes públicos (internos e externos), faz com que as empresas variem a forma como o usam, dependendo da cultura organizacional e objectivos estratégicos.

Relativamente aos blogues corporativos, estes podem atuar em diversos locais: No Marketing (Comunicação de Marketing, Relações Públicas e Comunicação Interna), no suporte técnico (suporte ao cliente) e nos processos operacionais (gestão projetos).

Nesta ferramenta de comunicação – interativa, instantânea e estratégica – o papel das Relações Públicas é importante no que diz respeito à comunicação interna e externa. Ou seja, é sua tarefa apresentar uma face da empresa para o mercado de maneira clara e periódica, responder e antecipar de forma objectiva qualquer necessidade de informa-

ção dos órgãos de comunicação social com vista a promover e proteger a reputação da empresa.

E então, por que é preciso um blogue corporativo?

Porque hoje em dia um blogue é considerado uma estratégia de Marketing vencedora na Internet, e com a sua utilização não é necessário gastar dinheiro. Por outro lado, um blogue corporativo também oferece a oportunidade de ser a própria empresa a fornecer as respostas, e por consequência, vender.

No entanto, o uso dos blogues nas empresas pode ocorrer de duas formas distintas: A utilização diária do blogue nos seus negócios e a pesquisa de conteúdo de outros blogues já existentes na blogosfera que possam ser relevantes. O uso dos mesmos servirá para dar mais liberdade de expressão à empresa, sendo que a comunicação é mais informal de forma a relacionar-se com os diferentes públicos. Para criar uma imagem mais divertida, prática e funcional da empresa, será necessário manter e atualizar, sempre que possível, o blogue corporativo, mostrando interatividade, comentando sobre boatos e notícias relacionadas à empresa ou mesmo divulgar eventos da empresa. ●



**Any Zamaro**

Profissional de Marketing na VIRID Interatividade Digital, empresa especializada em envio e gestão de email marketing

## AUMENTE SUA BASE DE CONTATOS E GANHE CREDIBILIDADE POR MEIO DO DOUBLE OPT-IN E DO OPT-OUT

Primeiro, você conquista mais cadastros em sua base. Depois, solicita a confirmação explícita de que o contato deseja mesmo receber suas mensagens e, para finalizar, disponibiliza o descadastramento opcional para que o leitor se sinta à vontade para sair da lista caso deixe de se interessar pela sua comunicação.

Confira algumas dicas para conseguir o aumento na base de contatos:

1. Elabore campanhas virais, disponibilize o link “encaminhe a um amigo”.
2. Faça parcerias com outros websites que tenham base de clientes com perfil de seu público-alvo.
3. Lembre-se dos outros canais de contato que as pessoas têm com sua empresa, como por exemplo, as redes sociais.
4. Sempre peça os dados para cadastro, consiga esses novos contatos por meio de eventos e promoções offline.

Feito isso, você precisa pensar no double opt-in, que é o processo de confirmação explícita do desejo de receber mensagens e uma ótima forma de ganhar a credibilidade do seu público. Para aplicá-lo, crie uma dinâmica de envio de email automático para todos que se cadastrarem em seu site.

Neste email, tenha uma mensagem de agradecimento pelo cadastro, fale sobre as mensagens que serão enviadas e solicite que cliquem num link de “confirmação de cadastro”. Estabeleça uma integração entre os cadastros, os e-mails enviados e os cliques no link. Um cadastro só será double opt-in quando a confirmação for efetuada.

Para que o contato tenha a possibilidade de negar o recebimento de um email marketing, deve existir o opt-out. O funcionamento desse recurso depende da inserção, em todos os e-mails marketing criados, de um link com a função de descadastramento.

Uma empresa que não possibilita o descadastro, além de estar denegrindo a imagem da marca, está incentivando que os usuários a reportem como spam. ●





Luiz Vieira



Especialista em Segurança da Informação

# Por que Forense Computacional?

“A forense computacional é o equivalente ao levantamento na cena de um crime ou a autópsia da vítima”. - James Borek

Atualmente, a maioria dos documentos existentes possui seu equivalente no formato digital, e daqui a algum tempo, os documentos digitais dominarão qualquer tipo de negociação, autenticação, permissão ou qualquer outra ação legal. Sem contar, que muito do que manipulamos de informação atualmente, está em formato virtual, sem equivalência do mundo físico. Por conta disso, em 4 ou 5 anos, todos os casos judiciais envolverão a análise forense computacional.

A forense computacional também pode atuar nas seguintes situações:

- Buscar e identificar dados em um computador;
- Recuperar arquivos deletados, encriptados ou corrompidos em um sistema;
- Fundamentar demissões de funcionários que desrespeitam normas organizacionais;
- Auxiliar na quebra de contratos que não são respeitados;
- Provar fatos;
- Fazer cumprir as leis de privacidade.

E como as evidências digitais são delicadas por natureza, é necessário um profissional qualificado e que tenha conhecimento suficiente para realizar a análise forense de um sistema comprometido, ou que possua evidências necessárias para a comprovação de determinados fatos.

E o principal objetivo do investigador forense computacional é determinar a natureza e os eventos relacionados a um crime ou ato malicioso, e localizar quem o perpetrrou,

seguindo um procedimento de investigação estruturado. Esse procedimento de investigação estruturado está baseado em metodologias que definem os passos básicos para o rumo de uma análise, permitindo que o profissional, inclusive, possa organizar seu kit personalizado de ferramentas para facilitar todo o processo.

## Crime Cibernético

Um crime cibernético é definido como qualquer ato ilegal envolvendo um computador, seu sistema ou suas aplicações. E para ser tipificado como crime, o ato deve ser intencional, e não acidental.

E um crime cibernético possui três diferentes aspectos a serem analisados:

- Ferramentas do crime
- Alvo do crime
- Tangente do crime

E o mesmo deve ser de duas categorias diferentes:

- Ataque interno
- Ataque externo

Alguns exemplos de crimes cibernéticos incluem:

- Roubo de propriedade intelectual
- Avaria na rede de serviço das empresas
- Fraude financeira
- Invasão de crackers
- Distribuição e execução de vírus ou worm

Essa pequena lista, obviamente, não é exaustiva, mas leva em consideração as ocorrências de maior incidência. >



> E a motivação dos ataques podem ser as mais variadas possíveis, como as seguintes:

- Testes, ou tentativas de aprender na prática, por script kiddies
- Necessidade psicológica
- Vingança ou outras razões maliciosas
- Desejo de causar problemas para o alvo
- Espionagem – corporativa ou governamental

### Papel do Investigador

O principal objetivo do investigador forense computacional é determinar a natureza e os eventos relacionados a um crime ou ato malicioso e localizar quem o perpetrou, seguindo um procedimento de investigação estruturado.

O conhecimento necessário para realizar a investigação, atualmente está mais baseado em um conhecimento empírico do que teórico. Isso acaba sendo uma faca de dois gumes, pois para atuar como profissional, o mesmo precisa ter experiência na área; no entanto, esse mesmo profissional, apesar do conhecimento prático, muitas vezes não tem o embasamento teórico necessário para desenvolver ou seguir uma metodologia válida.

O investigador, precisa respeitar uma metodologia confiável e válida, para que o processo não sofra qualquer tipo de invalidação por conta de algum passo ou fase mal coordenada, pois isso pode colocar toda uma investigação a perder, posto que suas evidências podem se tornar provas sem fundamentação legal, e seu relatório não será levado em consideração caso esteja envolvido em um processo judicial.

Alguns dos aspectos que tem correlação com sua conduta são os seguintes:

- A conduta profissional determina a credibilidade de uma investigação forense
- O profissional deve demonstrar o mais alto nível de integridade ética e moral
- Confidencialidade é uma característica essencial que todo investigador deve possuir
- Discutir o caso investigado apenas com as pessoas que possuem permissão para tomar conhecimento do processo.

Daí a importância do investigador participar de eventos, treinamentos e procurar pesquisar os fundamentos e técnicas dessa área de atuação para realizar os procedimentos de investigação da maneira mais correta possível. É importante que o profissional mantenha uma conduta correta ao longo da investigação, para que todo o processo também não seja invalidado. ●

## Microsoft retira opção Autorun para executar arquivos de unidades externas

Com o objectivo de diminuir as possibilidades de disseminação de pragas que se propagam por conta de unidades de memórias externas USB, a Microsoft anunciou a retirada da opção "Autorun" para Pendrive. Desta forma, ao inserir um Pendrive, por exemplo, não será possível mais rodar automaticamente o ficheiro Autorun.inf e, desta forma, os documentos presentes no dispositivo no computador.

O engenheiro de softwares da Microsoft, Adam Shostack, através de um comunicado oficial sobre o assunto, explicou: "Uma das coisas que surgiu a partir dessa análise foi a percentagem de computadores infectados com pragas que se propagam pelo Autorun".

Esta decisão surgiu de uma análise feita pela empresa, a fim de detectar os maiores transmissores de vírus. Mas esta actualização, que está disponível desde o dia 08 de Fevereiro para os sistemas operacionais Windows XP, Vista e 2000 (únicos com update já disponível), não desabilita o uso da função para leitores de CD, DVD e Blu-ray, já que, em tese, esses dispositivos não oferecem tantos riscos quanto o USB.

## Malwares crescem 46% em 2010

Segundo pesquisa da McAfee, aumentou em 46% a ocorrência de novos malwares em 2010, se comparado com o ano de 2009. A estimativa é de que foram criados 20 milhões de novos malwares, o que dá a impressionante média de 55.000 novos malwares por dia. Os dados do relatório indicam ainda que dos 55 milhões de malwares analisados, 36% foram criados em 2010. Por outro lado, as mensagens de spam caíram, somando 80% do total de tráfego de e-mails no quarto trimestre de 2010, o menor ponto desde o primeiro trimestre de 2007.

Para mais informações:  
[http://www.net-security.org/malware\\_news.php?id=1622](http://www.net-security.org/malware_news.php?id=1622)

## Onda de crimes móveis

Segundo uma análise feita pela empresa de segurança AdaptiveMobile (<http://www.adaptivemobile.com/>), a primeira onda de crimes móveis já atinge os proprietários de telemóveis/celulares e smartphones.

Segundo a companhia, em 2010 criminosos foram audaciosos ao desenvolver o FakePlayer-B, uma aplicação falsa para a plataforma Android que "fingia" ser um media player pornográfico. Mas, na verdade, tratava-se de um trojan desenvolvido para enviar SMS pagas.

Outro exemplo, foi a aplicação 3D Anti-Terrorist Action, que, na verdade, vem com um trojan embutido. Este, de forma secreta, realiza chamadas para um número internacional. Em nenhum dos casos o utilizador notaria a execução destas aplicações maliciosas.

Já nas plataformas Symbian e Blackberry, o malware Zeus Mitmo atacou aplicações bancárias, mostrando que os criminosos ainda não estão muito além das intenções convencionais.

É muito importante observar nos itens de permissão de uso das aplicações o que eles utilizam. Estas informações podem levantar algumas suspeitas em relação a estas aplicações fraudulentas.

"Ainda existe grande confusão a respeito de onde estão as ameaças e o que pode ser feito para combatê-las, especialmente, à medida que as ameaças e aparelhos se tornam mais sofisticados e, portanto, mais complexos", observou o COO da AdaptiveMobile, Gareth Maclachlan.

## Aplicações do mal

Há muito já sabemos que algumas empresas mal intencionadas criam aplicações e as disponibilizam para iPhones, Android, Facebook, etc., com o intuito de obter informações e outros dados. A Websense, empresa norte-americana especializada em segurança, alerta que há ferramentas soltas pela rede induzindo os utilizadores mais desprevenidos a utilizar estas aplicações no Facebook. O Profile Creeper Tracker, uma destas aplicações, promete ao utilizador revelar quem está a espionar a sua conta no Facebook, mas, na realidade, "apropria-se" de suas informações, e as de seus contactos, gerando spam na rede social.

(( TECNOLOGIAS ))

LOGOTIPO OFICIAL HTML5



Thiago Medeiros

Microsoft Certify Technology Specialist

# LOGOTIPO OFICIAL PARA O HTML5

A W3C publicou recentemente o logotipo oficial para a linguagem de programação HTML versão 5. Essa nova versão vem para resolver os problemas causados pela falta de tecnologia das versões antigas e que eram supridas quase que praticamente pelo Flash (criada pela Macromedia e em seguida comprada pela Adobe). Entre as novidades podemos destacar:

**Article** – Esse atributo é usado para separar artigos, post de blogs e outros conteúdos de texto.

**Asite** – Inserir conteúdo extra relativo ao artigo.

**Canvas** – inserir gráfico vetorial.

**Datagrid** – inserir dados de uma lista ramificada.

**Datalist** – inserir dados de uma lista drop down.

**Datemplate** – inserir um template de dados.

**Header e Footer** – Cabeçalho e rodapé – substituirão as div's usadas para conter esses elementos. Assim, o código poderá ser melhor organizado e essa parte, comum a todas as páginas de um website poderá ser separada do conteúdo, o que pode facilitar a otimização SEO do seu site.

**Mark** – inserir marcação de texto.

**Nav** – semelhante aos elementos anteriormente citados, este servirá para identificar elementos de navegação do seu site.

**Áudio e Vídeo** – criados para facilitar a inserção de conteúdo multimídia no seu website. ●

Mais informações e outros logotipos visite

<http://www.w3.org/html/logo/>

*I've seen the*

**FUTURE**

*It's in my*

**BROWSER**





(( BYTE TECH ))

MAC'S IMUNES?

Gilberto Sudré



Professor, Consultor e Pesquisador da área de Segurança da Informação. Comentarista de Tecnologia da Rádio CBN. Diretor Técnico da APECOMFES.

# OS MAC'S SÃO IMUNES AOS VÍRUS ?

Garanto que muita gente já ouviu falar que os computadores da Apple, os chamados de Macs, são imunes aos vírus. Mas isto é um mito ou realmente acontece?

Vamos iniciar nossa análise com alguns fatos:

Como qualquer aplicativo que usamos em outros sistemas operacionais, os programas dos Macs também apresentam vulnerabilidades como, por exemplo, as brechas conhecidas no navegador Safari (usado no Mac). A diferença é que elas ainda não foram exploradas por muitos ataques. Mas, não conte que a situação vai ficar assim por muito tempo.

Hoje encontramos na Web muitos códigos maliciosos do tipo "cavalos de tróia" para o Mac e já começam a aparecer sites e programas piratas criados especialmente para infectar usuários deste sistema.

Mesmo assim, muitos afirmam que "não existe vírus para Mac" baseados na informação de que não existe uma praga que se espalha automaticamente em computadores da Apple. Uma definição pelo menos estranha, pois os vírus não são apenas aqueles programas que se propagam automaticamente. Muitos vírus são criados apenas para roubar informações ou dar acesso ao micro pelo atacante.

A verdade é que estes vírus existem, o que falta é ficarem populares.

Todos estes fatos levaram a Apple a incluir na versão mais recente do MacOS X, o Snow Leopard, um antivírus simples, com o objetivo de tentar barrar algumas das pragas mais comuns. Os fabricantes de antivírus também já estão atentos a este mercado e passaram a oferecer opções de seus produtos para o Mac OS.

A questão é que os Macs eram pouco visados por serem uma minoria dentro do mar de computadores com a configuração Windows + Intel. A partir do momento que eles se tornaram uma parte importante do mercado, atraíram o interesse dos hackers.

Por último, chamou atenção a entrevista do ex-hacker (se isto é possível) e especialista em segurança Marc Maiffret sobre o nível de segurança dos sistemas atuais. Ele afirma que a plataforma da Microsoft é hoje mais segura que os produtos da Apple ou da Adobe. Certamente, isto vai irritar muitos defensores dos produtos da Apple.

Se você tem um Mac, fique atento, pois os vírus estão por perto.

Infelizmente, este é o preço a ser pago pelo sucesso. ●



**Claudia Chierigatti**

Psicóloga - CEO da Agência Perfil

## VALORES INDICAM A DIREÇÃO



Como você tem vivido a sua vida? Para onde você está indo? O que é realmente importante para você?

Na base dessas respostas estão nossos valores pessoais, isto é, tudo aquilo que realmente é importante para nós e que dá mais propósito e sentido à nossa vida.

Nossos valores pessoais determinam nossa maneira de ser, de estar no mundo, representam a importância ou prioridade que damos a pessoas, objetos, idéias e que culminam em nossos resultados nos relacionamentos, no trabalho e na vida como um todo. São eles que nos fazem escolher nossos amigos, nosso carro, bairro em que moramos, roupa que usamos. Eles indicam a direção de nossas vidas. Determinam nosso jeito de ser e de viver.

É certo que, falar sobre valores pessoais é um pouco complicado, partindo do princípio que cada indivíduo possui sua própria gama de valores. Meu objetivo neste artigo é falar um pouco sobre esta gama. A ordem em que estão reflete minha forma pessoal de avaliar os mesmos, não sendo uma regra a ser seguida. Assim como a diferença entre o remédio e o veneno está na dose, o grau de importância que damos a cada um dos nossos valores, pode ou não ser positivo em nossas vidas.

Recentemente, uma reportagem sobre a prisão de um chefe do tráfico de drogas, mostrou imagens de seus momentos de lazer - que não eram poucos - onde ele estava sempre com a família, todos que o cercavam e assim como ele, tiveram um grande crescimento financeiro. Sempre era visto acompanhado de sua esposa e estava buscando cuidar de sua saúde através de atividades esportivas. Para ter essa vida dos sonhos, traficava, sendo responsável por muitos crimes e mortes, por famílias destruídas e jovens interrompendo carreiras promissoras. Então, quais eram os seus valores e que peso ele atribuiu a cada um? Uma executiva, que atuava em uma empresa do ramo imobiliário, que destruída áreas verdes para a construção de

seus empreendimentos, apesar de seu alto salário e das boas condições de trabalho, por ter uma filosofia ecológica de preservação ambiental muito arraigada, não suportou a diferença entre seus valores e os da empresa, o que a levou a desistir de seu emprego.

Nossos valores servem para nos orientar e funcionam como conselheiros. São nossa inspiração e energia e nos ajudam a tomar nossas decisões. Entender os valores alheios é tão difícil e complexo quanto fazer os outros entenderem os nossos.

Por que algumas pessoas escolhem comprar um carro se ainda nem fizeram uma faculdade?

Mas, para quê faculdade, se posso comprar um carro com o salário que tenho?

Mas a grande pergunta é: Como adquirimos nossos valores? De onde eles vêm?

Por que as pessoas dão peso diferente a valores iguais?

Desde que nascemos estamos adquirindo nossos valores. A princípio, na família, logo, os que aprendemos na escola, com colegas e amigos, mais tarde com nossos maridos ou esposas e até com a chegada dos filhos. Quando em idade mais avançada, grande parte dos nossos valores muda completamente. O passar do tempo, as experiências vividas, a satisfação (ou insatisfação) nas nossas necessidades nos levam a essas mudanças. E com valores novos, damos rumos diferentes às nossas vidas e deixamos de engrandecer coisas que um dia foram nossa prioridade.

### Você conhece seus valores?

O ideal é que cada pessoa busque-os internamente e saiba como trabalhar com eles para alcançar seus objetivos. Pare por um momento, relaxe tranquilamente e faça a seguinte pergunta a si mesmo: O que é importante para mim? Ou, O que me faz feliz? ●



( MEIO E  
GESTÃO )

MERCADO DE CAPITAIS

**Américo Reis**



Licenciado em Gestão de Empresas. Mestrando em Finanças pela Univ. Portucalense Infante D. Enrique

# Mercado de capitais português

As novas tecnologias estão cada vez mais presentes de forma “quase irreversível”, pois as mesmas já fazem parte da nossa vida, irrefutavelmente, pela sua forte expressão, expansão e importância que tem vindo a adquirir ao longo dos anos, através da forma como nos deslocamos, trabalhamos, comunicamos e informamos. É principalmente este último carácter que representa um papel fundamental no desenvolvimento sustentável dos mercados financeiros na economia.

A informação deu um importante passo como centro de decisão para os investidores no mercado de capitais, muito em parte graças ao papel que a informatização da informação assistiu graças a internet, encontrando-se disponível em tempo real a uma infinidade de utilizadores e potenciais investidores.

Este enorme avanço veio também redefinir o ato de investir, pois investimos com base numa informação que transformamos em conhecimento e nos permite avaliar se nos encontramos perante um bom investimento ou não, que também representa uma parte substancialmente importante na constituição do preço do ativo no mercado, colocando-os mais próximos do seu justo valor, sendo o mesmo um atributo indispensável de fluxo contínuo para a verificação de mercados eficientes.

O mercado de capitais diz-se eficiente se os seus produtos financeiros refletirem completamente a informação disponível, para que não sejam gerados desequilíbrios, influenciado por investidores que podem agir de forma irracional perante a informação que se encontra disponível, ou mediante as suas convicções.

Compreender como a informação é absorvida e tratada pelos investidores no mercado de capitais português é um trabalho que não tem sido desenvolvido nos últimos anos,

esquecendo-nos do importante papel que as tecnologias desempenham hoje na informação.

O último trabalho que retrata esta realidade para o mercado de capitais português reporta a 1995, desenvolvido pelos investigadores: Vasco Soares; Vilar M. e Matos L., titulado “A Importância da Informação no Mercado de Valores Mobiliários”. O Prof. Dr. Vasco Soares é co-responsável pelo desenvolvimento da ideia de trabalho que pretendo desenvolver, apresentando-se como meu orientador de Dissertação de Mestrado em Finanças.

Este projeto parte com base neste mesmo trabalho de investigação para a obtenção do grau de mestre, permitindo assim estabelecer um grau de comparabilidade com os dados do mesmo, verificando quais os resultados da transformação que a informação sofreu nestes últimos 15 anos, traduzidos para o investidor, procurando compreender hoje, as principais diferenças qualitativas e quantitativas em termos de qualidade e periodicidade da informação prestada aos investidores.

Ao mesmo tempo, procurar compreender quais os obstáculos que são verificados e como poderemos contribuir para um mercado de capitais mais eficiente. Acrescentando ainda qual dos géneros (masculino e feminino) têm melhores resultados face às informações disponíveis e tratadas, com base nas suas decisões de investimento.

Através da disponibilização de inquéritos online, pretendemos abordar os dois grandes “players” no mercado, os Investidores Institucionais e os Investidores em Geral, tendo em vista alcançar os objetivos anteriormente mencionados, aferindo como a competitividade dos investimentos é afetada pelo tipo de informação disponibilizada. ●



**Clailton Soares**

Sócio-Diretor da Intersystem  
Transportes Internacionais



# MUNDO COMEX, no mundo globalizado

Para você, que está pensando em iniciar seu curso superior na área de Comércio Exterior, seguem abaixo breves comentários sobre nossa missão no cenário mundial. Caso ainda esteja em dúvida quanto se deve ou não concluir sua formação nesta área, espero que as palavras abaixo lhe ajudem a tomar uma decisão final.

A prática do Comércio Exterior, conforme já falamos em artigos anteriores, ocorre desde o tempo em que o homem navegava por longas rotas, levando e trazendo produtos, conhecimentos, culturas, etc.

Em tempos de globalização e internet que nos mantêm ligados a tudo e a todos, com o aumento da interdependência econômica e os intercâmbios em todos os planos, o local está no mundo e o mundo está no local. O mercado precisa de um ator, de um super gestor, que saiba trabalhar em ambos os cenários, o profissional de Comércio e Negócios Internacionais. O profissional diplomado terá, entre outros, subsídios para planejar e realizar operações de compra (importação) e venda (exportação) de bens e serviços na esfera internacional; prestar serviços em atividades de câmbio e aduaneiras; identificar mercados externos e planejar ações para o alcance destes; analisar a conjuntura econômica e política internacional; formular propostas contratuais, respeitando as normas e a legislação aplicável ao comércio internacional; analisar e efetuar parcerias estratégicas com empresas internacionais.

## Perfil do Profissional

O gestor de comércio exterior atua nas rotinas operacionais das atividades de importação e exportação, que envolvem os procedimentos de embarque e desembarque de mercadorias, fechamento de contratos de câmbio e agenciamento de cargas.

## O Mercado de Trabalho

O administrador habilitado em Comércio Exterior pode atuar em organizações que realizam operações de exportação e importação de produtos e ainda desenvolver atividades que envolvam Prestação de Serviços, Marketing Internacional, Transportes e Seguros. O profissional poderá atuar como despachante aduaneiro, Analista de Importação e Exportação, Trader, Analista e Operador de Câmbio, nas

áreas administrativo-gerenciais relacionadas ao comércio exterior. Com o avanço das negociações da ALCA e com o fortalecimento do MERCOSUL - como estratégia de ampliar as vantagens com a ALCA - o mercado de trabalho é crescente e busca profissionais qualificados. Também a crescente industrialização do Interior e a expansão do mercado externo das empresas localizadas nesta área farão com que aumente a procura por profissionais habilitados.

## Atividades Principais

- Preparar e iniciar o processo de importação/exportação;
- Avaliar capacidades importadoras/exportadoras;
- Analisar e interpretar publicações especializadas em comércio exterior;
- Pesquisar e definir plano de ação internacional;
- Diagnosticar vantagens e desvantagens da importação/exportação;
- Analisar o mercado a fim de definir as melhores possibilidades de importação/exportação;
- Identificar informações de clientes ou fornecedores do exterior;
- Analisar e definir meios de transporte mais favoráveis.

## Matérias

- Análise Macroeconômica • Negociação • Economia Internacional • Comércio Exterior • Gestão Estratégica • Direito Internacional • Política Internacional e Geopolítica • Gestão de Marketing • Sistemática Cambial Brasileira • Inglês Técnico • Inteligência Competitiva • Legislação Aduaneira • Gestão de Marketing Internacional • Logística Internacional • Gestão Estratégica de Negócios Internacionais • Elaboração e Análise de Projetos • Práticas Cambiais • Espanhol Técnico • Promoção Comercial Aplicada ao Comércio Exterior • Mercados Internacionais

## Achou interessante?

Eu particularmente gosto muito do assunto e o aconselho para aqueles que entendem que as fronteiras divisoras de países e nações hoje são apenas virtuais.

O mundo caminha para a união de povos que se interdependem em todos os sentidos.

O que acham de participar ativamente neste processo? Espero que tenham gostado do assunto e caso tenham dúvidas ou desejem saber mais, por favor, entrem em contato com a edição da revista MEIO BYTE. Um abraço! ●



Artur Guitarrari



Gerente de Novos Negócios da  
ZipCode

# INCONSISTÊNCIA OU INSUFICIÊNCIA DE DADOS ENTENDA OS MOTIVOS

Por experiência, inúmeros são os motivos para a baixa qualidade do cadastro capturado ou mesmo na base de dados existente, ou a insuficiência de informação ou então a sua pulverização desordenada, dentro dos diversos departamentos, áreas ou sistemas das empresas.

A falta de planejamento na definição dos dados é um dos motivos.

Exemplo disso é o fato de algumas empresas se limitarem a capturar apenas o e-mail e em outros casos o nome e o e-mail, construindo um banco de dados inconsistente, pois muitas pessoas se castram, informando somente o primeiro nome, apelido ou outro dado que não seja o nome.

Poderiam solicitar o CEP, como complemento ao cadastro, o que ajuda na identificação da região, da qual o cliente está se cadastrando. Por experiência, a redução do número de cadastrados ao se solicitar o CEP é mínima e tem o ganho de se obter a informação necessária para ações de marketing direto ou localização de pessoas.

Há certa negligência na adoção das soluções de consistência na entrada dos dados, onde ocorrem as principais falhas, como por exemplo: o mesmo cliente é cadastrado mais de uma vez. No sistema, são registradas vendas a ambos os registros do mesmo cliente e, com isso, as empresas enxergam o mesmo cliente de forma distinta, quando deviam ter uma visão única.

O impacto disso é a adoção equivocada de estratégia pela empresa e a imagem que pode ficar arranhada, pois o cliente pode entender que a companhia é desorganizada. Se o mesmo cliente tem valores diferentes para empresa, em uma campanha pode ser alvo de uma ação de cross-selling, em outra de up-selling, enquanto ao identificar a duplicidade e unificar as transações, esse deveria ser fidelizado pela rentabilidade que traz à companhia.

Hoje, a tecnologia da informação nos dá recursos que permitam a ampliação dos pontos de contato. Antes não havia internet, existia baixa penetração do celular à disposição dos clientes e esses são fatores que já não ocorrem mais. Atu-

almente, as pessoas não registram seus dados somente por meio dos tradicionais canais de contato, mas também pela internet, seja por computadores ou dispositivos móveis.

A responsabilidade do cadastro por terceiro também deve seguir regras fundamentais. Em algumas situações, o cadastro não chega consistente à empresa, pois depende diretamente de revendedores, distribuidores, parceiros, executivos de vendas, quem mantêm o contato direto com o consumidor e são responsáveis pelo cadastramento.

No caso de hotéis, onde o primeiro contato com o cliente normalmente é feito por agência de turismo, somente parte dos dados cadastrais são disponibilizados.

Algumas empresas realizam o cadastro completo do comprador, mas da pessoa que irá receber o presente, cadastram somente o nome e o endereço como, por exemplo: a venda de assinaturas ou de vale-presentes. Deixam de captar o CPF, que é a principal chave de um registro de um cliente.

O ritmo acelerado e desordenado em que as empresas crescem, também contribui para que a empresa não tenha uma visão única do cliente, pois, frequentemente, desenvolvem novos websites, sistemas, onde os dados não estão integrados a um banco de dados único.

Os sistemas que não estão preparados para receber as informações desejadas, não funcionam de maneira alinhada às expectativas da empresa. Mas o motivo mais relevante de todos é a falta de cultura e conscientização das pessoas responsáveis pelo recebimento e cadastro dos dados cadastrais de clientes, mesmo quando todos os cuidados já foram tomados.

Lembrem-se, para efetivar as oportunidades de negócio encontradas, a partir do conhecimento adquirido do entendimento do comportamento dos clientes, os dados íntegros são fundamentais, a fim de que a comunicação chegue a seu destino ou mesmo possibilite levar ofertas às inúmeras opções de canais de contato. ●



### Carla Oliveira

Formada em Automação de Escritórios e Ciência da Computação. Atua na CAS Tecnologia, desenvolvendo trabalhos na área de Qualidade de Software.

## SNAPTU

### UMA ALTERNATIVA PARA QUEM NÃO TEM UM SMARTPHONE E QUER ACESSAR AS REDES SOCIAIS PELO CELULAR

De acordo com uma matéria publicada no site brasileiro O Globo, a venda de smartphones avança rapidamente em todo mundo, mas em algumas regiões o acesso a esses celulares ainda é bastante restrito. Um bom exemplo é a América Latina, que é considerada o segundo maior mercado de celular do mundo. Entre os aparelhos disponíveis na região, apenas 10% são de última geração.

Para não excluir o acesso às redes sociais em aparelhos celulares simples, entrou em cena um aplicativo chamado Snaptu. Uma excelente ideia, uma vez que nem todo mundo tem um smartphone. De acordo com a matéria, esse aplicativo de certa maneira ameniza essa discrepância e vem ganhando cada vez mais adeptos não apenas na América Latina, mas também em outras áreas do mundo onde a telefonia ainda não está totalmente atrelada às redes de alta velocidade.

O Snaptu funciona como um tipo de sistema operacional que permite a instalação de outros aplicativos, como os que dão acesso a redes sociais e a portais de notícias. Ele é gratuito e pode ser instalado em qualquer tipo de celular, especialmente nos de pouca memória.

Davies, diretor da empresa responsável pelo Snaptu, disse à BBC: "Analisamos os celulares mais usados em lugares como América Latina e sudeste asiático e observamos que são aparelhos com memória e velocidades limitadas".

Entre os países que mais utilizam o Snaptu estão Índia e México. De acordo com Davies, "O México é um dos nossos maiores mercados na América Latina e, para ser sincero, não sei o porquê. Há dois meses, descobrimos que

tínhamos meio milhão de usuários lá. Estamos crescendo tanto que vamos atingir um milhão em breve".

Segundo a matéria de O Globo, o número de usuários do aplicativo dobrou em cinco meses. Em junho de 2010, eram 10 milhões de usuários, dos quais 2,5 eram ativos. Atualmente, são 20 milhões de usuários, sendo 5,5 milhões ativos.

Uma característica comum entre os usuários do programa, sejam mexicanos ou indianos, é a popularidade das redes sociais. "Em todo o mundo, as redes sociais vêm em primeiro lugar entre os aplicativos mais usados, seguida pelos noticiários. Os usuários checam suas mensagens no Facebook, enviam um tweet e, depois, lêem as notícias", explica o diretor da empresa. "E talvez mais tarde chequem o resultado dos jogos ou se informem sobre os filmes em cartaz. Mas é uma cadeia que se inicia nas redes sociais".

Para obter o programa, basta entrar no site do Snaptu pelo navegador do celular. Alguns fabricantes, como Nokia e Sony Ericsson, também oferecem o aplicativo em sua loja virtual. O site do Snaptu é [HYPERLINK "http://www.snaptu.com/"](http://www.snaptu.com/) <http://www.snaptu.com/>.

Como o aplicativo é gratuito, o lucro vem da publicidade, feita a partir de um mecanismo que identifica o país do usuário e envia apenas mensagens relacionadas.

Seguem abaixo algumas funcionalidades e características referentes ao Snaptu que encontrei publicadas no site [HYPERLINK "http://www.n95br.com/snaptu/"](http://www.n95br.com/snaptu/) <http://www.n95br.com/snaptu/>:

O Snaptu é baseado em Java e sua execução é rápida e



© SINAPSU.COM



tranquila, sem travamentos e lentidão.

A utilização do Twitter neste aplicativo é tranquila. Pode-se abrir a timeline dos usuários, virar follower e dar unfollow, reply, direct, visitar os links. Os únicos features ausentes são um encurtador de URL (presente no TweetS60) e a falta de integração com o TwitPic. Segundo o site, o encurtador de URL é um item importante, devido à limitação de caracteres do Twitter.

O cliente RSS, segundo o artigo é um show. Permite a importação dos feeds do Google Reader. A leitura dos feeds é feita no próprio programa, que possui uma fonte grande, o que torna a leitura confortável.

Quanto ao Facebook, é muito parecido com a interface original.

A conexão com o Google Agenda, para quem tiver e gostar sincroniza diretamente com a conta do Google.

Um dos programas disponíveis é um simpático jogo de Sudoku, que possui inclusive opção para salvar o jogo e continuar mais tarde.

Para adicionar os programas não visíveis, é só ir em "Opções – Add Application". As aplicações que não estarão no home do programa estarão lá. Existem leitores de notícias para Reuters, BBC, entre outras.

Devido ao crescente sucesso do Snaptu e das Redes Sociais, e com a pretensão de expandir o uso do Facebook em celulares que não são smartphones, recentemente saiu uma matéria no site da Info Online, divulgando parceria do Facebook com o Snaptu. Nesta parceria, a Rede Social mais popular do momento anunciou um aplicativo

voltado a aparelhos mais simples utilizando o Snaptu.

O novo aplicativo do Facebook em parceria com o Snaptu estará disponível para 14 operadoras de telefonia em 9 países diferentes, em mais de 2500 tipos de aparelhos. Entre os fabricantes dos celulares estão Nokia, LG e Sony Ericsson. Os usuários desses aparelhos poderão baixar aplicativo e usar gratuitamente os dados pelos primeiros 90 dias. No Brasil, a TIM irá oferecer o aplicativo, embora ainda não se tenha previsão de quais aparelhos e quando serão liberados para o download.

De acordo com um post no blog oficial do Facebook, a intenção é levar o acesso à rede social a partir de qualquer celular, que é um dos principais meios utilizados pelos usuários para acessar a página. O novo aplicativo terá uma interface de navegação mais simples, com opção de sincronizar contatos e visualizar fotos e atualizações dos amigos.

O aplicativo já está disponível na República Dominicana (com a operadora Viva), no Sri Lanka (Dialog), Ucrânia (Life), Polônia (Play), Cingapura (StarHub), Arábia Saudita (STC), Hong Kong (Three), Tunísia (Tunisiana) e Romênia (Vodafone). E chegará em breve também ao Brasil (TIM), México (Telcel), Canadá (Mobilicity), Índia (Reliance) e Bulgária (Vivacom).

E viva a era digital! Com cada vez mais meios de disseminação e compartilhamento de informação. ●

Fonte: Site Snaptu

## Novos concorrentes para .Com e .Net

A INCC (Corporação para Atribuição de Nomes e Números na Internet, em inglês) deve finalizar as conversas para liberar mais sufixos até Abril, que irão "concorrer" com os famosos endereços ".com" ou ".net".

Apesar de, actualmente, a web contar com 21 extensões diferentes, as mais comuns são as ".com" e ".net" que, somadas, representam algo em torno de 100 milhões de endereços na grande rede, quase a metade de todos os sufixos existentes.

A INCC está recebendo sugestões de empresas e governos a respeito de uma nova extensão, que custará cerca de 185 mil dólares. As novas possibilidades abriram uma corrida por nomes, em que vários interessados disputam um mesmo sufixo, mas será o órgão que terá a decisão final da nova extensão.

## Office Web Apps

Em Junho de 2010 a Microsoft lançou oficialmente o Office Web App. No entanto, apenas utilizadores dos Estados Unidos, Canadá e Reino Unido, ou os que possuíam conta no Skydrive, tinham acesso ao serviço online similar ao Google Docs. A partir do segundo trimestre de 2011, a Microsoft vai permitir o acesso da versão gratuita do pacote Office para utilizadores de todos os países, sem a necessidade de ter uma conta vinculada ao Skydrive. Inclusive a MS disponibilizará uma versão traduzida em português

Ao aceder o serviço, além de integração com o Facebook, o utilizador encontrará versões online dos principais aplicativos do Office, como o Word, Excel, Power Point e One Note. Conforme informações da própria Microsoft, até agora o serviço possui cerca de 30 milhões de usuários activos.

## Angry Birds "voando" para todas as plataformas

O game é praticamente uma unanimidade para os usuários de aparelhos com iOS, Android e Symbian. Depois de ser anunciado para plataformas PSP, PSP3, XBOX, PC e Mac OS X pela Rovio Mobile, desenvolvedora por trás deste sucesso, a empresa resolveu estender para as plataformas Nintendo Wii e 3DS. Apesar de não ter uma data oficial, nem preços divulgados, a versão do jogo para estes aparelhos deverá vir ainda em 2011.

Angry Birds é um jogo que exige muita paciência, estratégia e raciocínio (muito mesmo). A história gira em torno de pássaros furiosos com os porcos que roubaram ovos de seu ninho. O jogador "arremessa" esses pássaros com uma fisga (ou estilingue no Brasil) em direcção às fortalezas inimigas. A cada fase, mais complicado vão ficando estes desafios, pois a dificuldade vai aumentando e a mira e o local onde o passarinho vai bater viram de suma importância.

E Angry Birds não fica só como jogo, vai virar desenho animado. Mikael Hed, executivo-chefe da Rovio, informou ao site C21media.net, que o desenho já está na fase de produção. No entanto, ele não revelou se ele será exibido na TV, ou Internet. O jeito é esperar para ver se a série animada fará tanto sucesso quanto o jogo.

## Sem nunca ter visitado a Arábia Saudita, pesquisador descobre cerca de 2 mil sítios arqueológicos através do Google Earth

David Kennedy, um pesquisador australiano, fez a descoberta de quase 2000 sítios arqueológicos na Arábia Saudita, através da ferramenta "Birds-Eye" do Google Earth. Utilizando o programa da Google e sem nunca ter visitado o país, as informações foram publicadas em uma matéria no site da NewsScientist.

O pesquisador da universidade de Western, na Austrália, escaneou, no total, mais de 1200 quilómetros quadrados com a ferramenta "Birds-Eye", que tem como função aproximar as imagens de satélite.

A pedido de David, um amigo que mora na Arábia Saudita foi até os locais e tirou fotos de dois dos lugares descobertos pelo australiano. Já que é impossível determinar a idade das descobertas apenas pelas fotos, Kennedy terá que ir até a Arábia Saudita.



## Investimentos mundiais em TI crescem 8% em 2010

Segundo dados da IDC, os investimentos globais das empresas de TI obtiveram uma expansão de 8% na comparação com 2009, ao totalizarem US\$ 1,5 trilhão. Estes valores superaram as expectativas no ano passado e registraram a maior taxa de crescimento anual desde 2007. Isto sem considerar os investimentos em comunicações, onde as empresas com TIC atingiram cerca de US\$ 3 bilhões em 2010, alta de 6% ante 2009.

Segundo a IDC, Para este ano, a expectativa da IDC é que os investimentos alcancem US\$ 1,65 bilhão, obtendo assim uma expansão de 7%.

Mais informações em:

<http://www.idc.com/about/view-pressrelease.jsp?containerId=prUS22693211&sectionId=null&elementId=null&pageType=SYNOPSIS>



## Já começou a ser fabricado o sucessor do iPad

Ao que tudo indica, em sua nova versão, o iPad 2 será mais fino e terá mais poder de processamento, sendo assim será superior à versão actual em praticidade e processamento. Mas a resolução, a princípio, será semelhante a do dispositivo actual, porém bem mais leve e com pelo menos uma câmara na parte frontal do aparelho (finalmente), segundo informações do The Wall Street Journal.

Indo no sucesso do seu dispositivo, que rendeu US\$ 4,6 bilhões para a empresa até o final do ano passado e fazendo com que hoje a Apple domine o mercado com praticamente 90%, a Apple já está fabricando o novo modelo do iPad. Mas a empresa de pesquisa iSuppli estima que, até 2013, essa percentagem deve cair para menos de 50% do mercado global.

Apesar de o iPad vir sendo uma referência no mercado de tablets, desde Abril de 2010, empresas como a Samsung e a Motorola já estão desenvolvendo aparelhos com funcionalidades superiores a ele, assim como a Dell que anunciou no dia 08 de Fevereiro, que pretende desenvolver um equipamento para concorrer nesse sector. Assim sendo, este é um motivo para que outra versão seja criada.

<http://online.wsj.com/article/SB10001424052748704364004576132643125168876.html>

## Acordo de patentes firmado entre Samsung e IBM

Foi anunciado no dia 08 de Fevereiro um acordo de licenciamento de patentes, realizado entre as empresas IBM e Samsung. Este acordo prevê que cada empresa terá a permissão para utilizar o portfólio de patentes de tecnologia da outra. Entretanto, os termos e condições específicas do acordo não foram divulgados pelas companhias.

As empresas frisaram, conforme um comunicado, que nas últimas décadas construíram um portfólio de patentes que englobam diversas tecnologias como de comunicações móveis e visuais, semicondutores, telecomunicações, software e serviços baseados em tecnologia. "Esse acordo permite que as duas companhias possam inovar e operar enquanto usam patentes inventadas pela outra", citaram as corporações.

## Mais um acordo: Alcatel e DeviceAnywhere

Com o intuito de actuar com desenvolvedores e operadores de celulares, oferecendo novos serviços, de forma a tornar mais rápido o processo de desenvolvimento dos mesmos e acelerar lançamentos, as empresas Alcatel-Lucent e a DeviceAnywhere anunciaram no dia 9 de Fevereiro um acordo de união entre as duas empresas como estratégia para alcançar este objectivo.

Esta integração envolve o Centro de Testes da DeviceAnywhere com a plataforma de desenvolvedores da Alcatel-Lucent. Aproveitando a onda do Cloudin Computing (Nuvem), a solução permite que desenvolvedores testem e certifiquem seus aplicativos sem envolvimento directo das operadoras de celular. Desta forma, os desenvolvedores não precisarão comparecer aos locais de testes de aplicativos. Poderão usar seus computadores para testar e certificar os aplicativos em milhares de aparelhos comerciais em centros de dados ao redor do mundo, acelerando assim o processo de inserir seus aplicativos em mais lojas de operadoras.

Conforme nota à imprensa, desta forma as empresas estão reduzindo custos de desenvolvimento e ajudando provedores de serviços a encherem suas lojas com novos recursos de vídeo, multimédia, dados e voz.

Com suporte total para Flash e HTML5, a HP apresentou ao mundo, no mês de Fevereiro, o seu novo tablet TouchPad WebOS 3.0.

O HP webOS 3.0 será a primeira versão do sistema operacional da HP projectados exclusivamente para este tipo de aparelho.

A empresa mostrou uma série de recursos e aplicativos de terceiros para a plataforma e também lançou uma prévia do kit de desenvolvimento de software para webOS 3.0.

Os desenvolvedores podem obter acesso ao SDK enviando um e-mail para [pdcc@palm.com](mailto:pdcc@palm.com). O mais interessante é que as ferramentas permitem-lhe escrever aplicativos independente da resolução. Isso significa que você pode criar um aplicativo que funciona em dispositivos com telas pequenas, como o smartphone Veer HP ou telas

## HARDWARE MAIS PODEROSO QUE O iPad: HP TABLET TOUCHPAD WEBOS 3.0



disso, o WebOS suporta multitasking. Todas as aplicações pré-instaladas foram desenvolvidas com o cuidado de tirar o melhor rendimento do equipamento.

O equipamento tem uma funcionalidade que permite aos utilizadores transferir informação de um site, documento, música, texto ou chamada de um telefone para o tablet e vice-versa (Tap-to-Share).

Sabe-se que o produto chegará ao mercado por volta do segundo semestre de 2011, aproximadamente na mesma altura em que a Apple apresentará a versão 2 do iPad. Ainda não existem preços definidos para o TouchPad WebOS 3.0.

Vejam o vídeo de apresentação do TouchPad WebOS 3.0 em

[http://www.youtube.com/watch?v=FFUKn1hHfIE&feature=player\\_embedded](http://www.youtube.com/watch?v=FFUKn1hHfIE&feature=player_embedded)

## SOFTWARE

# FILE BLENDER 0.28



Converter ficheiros (arquivos) é uma tarefa cada vez mais rotineira para a maioria dos utilizadores. Muitas das vezes é necessário diminuir o tamanho para enviar ficheiros para os amigos por e-mail ou efectuar a conversão de um formato para outro.

Mas, um bom conversor é aquele que nos dá o resultado final esperado. Isto sim é muito importante. Nem sempre aqueles que têm muitos ícones desenhados acabam por cumprir o que se propõe. Evidente que existe o aspecto prático de cada aplicação, mas, no fundo, é a parte funcional que nos serve. Para que quero 500 complicadas funcionalidades se apenas 15 me atendem? Assim, escolhemos o software File Blender como o software do mês da Meio Byte nº 10. É uma aplicação que

está num termo intermediário, ou seja, tem um bom aspecto, é portátil e a sua lista de conversões atende às nossas necessidades.

O File Blender é um programa capaz de converter arquivos de imagem, música e ficheiros específicos em outros formatos com relativa velocidade. Isto é importante para quem o utilize, por poder executar determinado tipo de ficheiro numa média específica - por exemplo, converter um vídeo para MPEG para rodá-lo em um player de DVD.

A aplicação não requer qualquer instalação. Como é uma aplicação portátil, traz tudo o que necessita para a conversão, centrando tudo no executável e num único ficheiro de configuração. A utilização do programa é muito simples. Basta arrastar o ficheiro até a ja-

nela do programa para exibir a lista de opções dos formatos disponíveis de conversão para ele. Depois é só clicar sobre a extensão desejada e esperar até o processo chegar ao fim.

Entre outras e permite executar algumas tarefas em outros formatos, como por exemplo, dividir ou juntar um PDF. As extensões suportadas são: BMP, JPG, ICO, JPEG, PNG, GIF e TIF (imagem); MP3, WAV, FLAC, APE e OGG (áudio); AVI, WMV, FLV, MP4 (vídeo); PDF e TIFF (dividir e unir); TTF to EPT (fonte); HTML/XML; além de JS, PSD, PSP, WMF e CSS.

Veja a tabela de conversões (imagens)

Para baixar o programa, aceda: <http://sector-seven.net/downloads/fileblender/fileblender.zip>

# MARVEL VS CAPCOM 3 FATE OF TWO WORLDS

((ACTUALIDADES))

33

JOGO DO MÊS

Os fãs clamavam por ele e a espera foi longa, mas valeu a pena. Dia 17 de fevereiro de 2011 foi lançado mundialmente para a PlayStation 3 e Xbox 360 o tão aguardado game



Nele, os seres mais poderosos do universo Marvel se encontram com ídolos da Capcom em um jogo de luta de tirar o fôlego! Os personagens dos dois universos se enfrentam em muita pancadaria e golpes especiais. Jogadores do mundo inteiro aguardavam vorazes por uma continuação e, dez anos depois do lançamento de seu predecesor, chega o tão cobiçado jogo.

Os tão conhecidos Capitão América, Incrível Hulk e Homem Aranha continuam na série da Marvel; já Zero, Ryu e Chris Redfield (Resident Evil 5) reforçam o time Capcom. O chefe final do game é o devorador de mundos Galactus, um dos personagens mais poderosos do universo Marvel, sendo considerada uma "Entidade Cósmica" da mais alta importância para o Universo de Stan Lee.

No modo offline, além do modo Arcade, no qual se devem encarar diversos inimigos em uma escala de dificulda-

de até o último chefe do game, o jogo possui o modo Versus, para disputas simples; e o modo Missions, no qual cada lutador do jogo deve completar uma série de 10 tarefas.

Mas, o grande atrativo fica por conta da versão online, dividida em dois modos de jogo: Ranked, no qual o jogador disputa uma luta contra um adversário aleatório em busca de uma posição melhor no ranking mundial; e Player Matches, em que você escolhe um amigo para um confronto online. O game também permite a criação de uma sala para até 8 jogadores, onde você pode se reunir com os amigos para saber quem é o melhor.

A Capcom revelou recentemente que lançará agora em março um pacote via download chamado Shadow Mode. Ele é responsável por criar um time de lutadores com uma Inteligência Artificial baseada em personalidades famosas do mundo dos games.

No Brasil, estão disponíveis a versão tradicional por R\$ 199,00 e a versão de colecionador por R\$ 299,00. A diferença é que a versão top chega recheada de extras, incluindo, além do jogo, um livro de arte com capa metálica, um mês de acesso ilimitado ao acervo online de quadrinhos da Marvel, uma revista em quadrinhos de 12 páginas e dois novos personagens via download, Jill Valentine e Shuma Gorath.

Diferente de outros países, Portugal não terá direito a uma versão de colecionador para o Xbox 360 e PlayStation 3. Em compensação, terá uma promoção exclusiva. A Ecofilmes, distribuidora de Marvel vs. Capcom 3 informou que a versão para PlayStation 3 vem acompanhada do game Super Street Fighter IV, pelo preço de € 69.99. O Xbox 360 apenas terá direito à versão individual, ao preço de € 59.99.

Se você é fã desses heróis destemidos, definitivamente, não dá para perder!

# links do mês

## COMO ECONOMIZAR EM CASA

Nestes tempos de crise, vamos poupar.

O blog "A economia cá de casa" que tem como slogan "Dizem que estes são tempos de crise. Com crise ou sem ela, no poupar é que está o ganho, já dizia a minha avó. É que o dinheiro é de quem o poupa, não de quem o ganha!" ensina a poupar com ideias originais!

São ideias de como organizar dispensas, sugestões de almoços, ementas económicas, entre outras dicas.

**<http://economicadecasa.blogspot.com/>**

## GOOGLE - A ARTE EM ALTA RESOLUÇÃO

Imagine ter a possibilidade de descobrir e visualizar mais de mil obras de arte em alta resolução ou até mesmo em super resolução. Seria fantástico, não? Mas isto é uma realidade. Uma parceria de diversos museus de arte mais importantes do mundo com o Google.

Vamos aproveitar enquanto está disponível!

**<http://www.googleartproject.com/>**

## APETECE-TE MÚSICA?

Este é um blogue indicado para quem gosta de música. Tem informações e diversas notícias sobre música, concertos em Portugal, entrevistas, novos projectos portugueses e muito mais.

O site conta com muitos vídeos e músicas para ouvir.

Como o nome indica: **<http://www.apetecememusica.pt.vu/>**

## ANDROID

Pensando em comprar um telemóvel/celular com Android? Imagine um local onde pudéssemos buscar informações sobre telemóveis/celulares com a plataforma Android. Pois bem, no link abaixo, temos listados todos os telemóveis no mercado com sistema operativo Android. Estão listados por ano os telemóveis e as características principais.

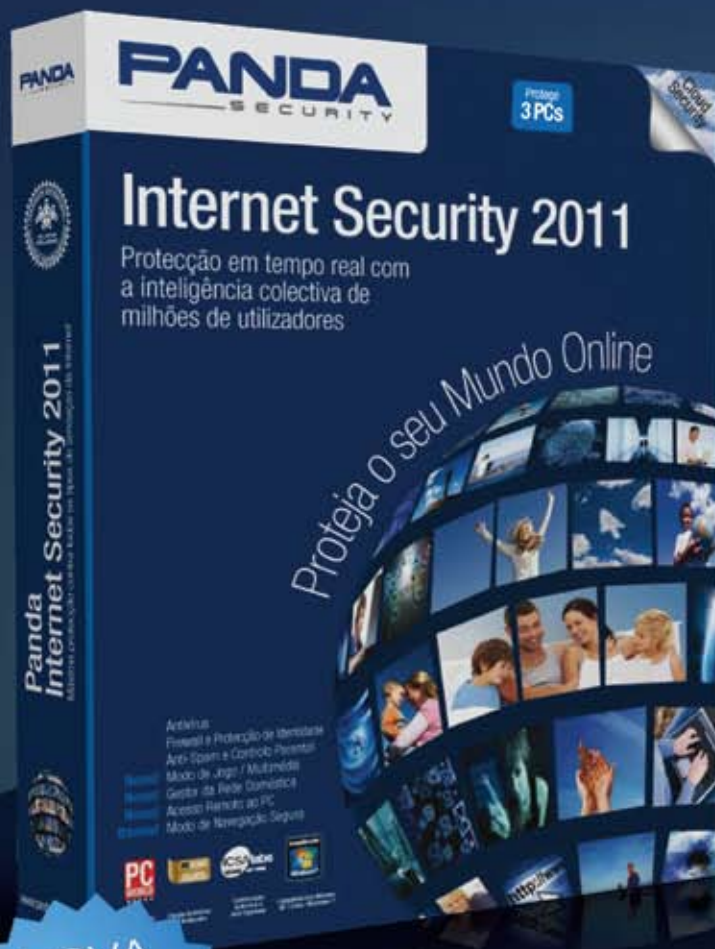
**<http://www.andro-phones.com/2010-android-phones.php>**

# PANDA

SECURITY

# 2011

A protecção mais **leve**  
e **completa** de sempre!



E AGORA  
O MELHOR!



NOVA  
GAMA  
DE PRODUTOS  
2011



## Proteja o seu Mundo Online

Com a gama Panda Security, utilize a Internet e o seu computador sem preocupações. Confie a sua segurança à Panda Security e viva a sua vida digital em tranquilidade.

Também disponível para Netbooks !

# PANDA

SECURITY





**Roberta Cheregati Betancur**

Profissional e Consultora nas áreas de Comunicação e Comércio Exterior. Especialização em Empreendedorismo



## Software de Carnaval

Instrutores do FBI estão no Rio para promover treinamento entre os agentes da PM e da Polícia Civil - Um grupo formado por sete representantes do FBI, a polícia federal dos Estados Unidos, está no Rio de Janeiro para, entre outros objetivos, ensinar às polícias militar e civil do estado a classificar, compartilhar e interpretar todo tipo de dado significativo para investigações.

O software estreia no Carnaval e o FBI está ajudando a implantar a tecnologia usada nos EUA, que possibilita o armazenamento de informações criminais. Este, que já foi cedido pelos americanos foi usado de forma experimental em novembro no ano passado durante uma partida de futebol. Agora, a tecnologia será aplicada no Carnaval carioca e nos próximos eventos que ocorrerão no estado, como os Jogos Mundiais Militares, em julho deste ano. O Centro de Comando Virtual vai reunir dados fornecidos pelos diferentes órgãos ligados à segurança do estado e distribuí-los. De acordo com o adido policial do FBI no Brasil, David Brassanini, o sistema é imune a hackers.

## Carnaval da Bahia terá abadás monitorados por Chips

No carnaval de 2011, o SENAI/Cimatec (Centro Integrado de

Manufatura e Tecnologia) instalará chips de monitoramento RFID nos abadás dos foliões de Salvador com o objetivo de evitar fraudes e furtos. Camisetas para acompanhar a festa chegam a ser vendidas por R\$ 1,5 antecipadamente, com preços chegando a US\$ 1,5 mil para estrangeiros que as compram durante as comemorações. Segundo o Cimatec, a medida surge como forma complementar de segurança, já que os índices de roubos e furtos são muito grandes. Além de servir como medida de segurança, a inclusão de etiquetas RFID permite obter facilmente informações úteis em casos de desmaio, por exemplo, como o nome, tipo sanguíneo, local de hospedagem e se a pessoa possui algum tipo de doença crônica, como o diabetes.

## Tecnologia espia no carnaval de rua do Rio de Janeiro

A tecnologia este ano vai ser o grande destaque do carnaval de rua do Rio de Janeiro. O secretário especial de Turismo e presidente da Riotur, Antonio Pedro Figueira de Mello, apresentou dia 11 de fevereiro uma forma de organização dos foliões, com a utilização de um carro-espião e uma mochila-espia. As duas novidades servirão para transmitir as imagens dos blocos carnavalescos de rua em tempo real ao Centro de Operações da Riotur, que estará



acompanhado tudo, também, por meio das 120 câmeras distribuídas nos diversos pontos de desfile.

### Os preferidos para máscaras de carnaval

O palhaço Tiririca, eleito deputado federal nas eleições de 2010, conseguiu superar o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva como principal rosto das máscaras que serão usadas no Carnaval do Rio de Janeiro. A imagem de Tiririca disputará preferência com a da Presidenta Dilma Rousseff e a do jogador Ronaldinho Gaúcho. Este último ficou tão animado com sua imagem impressa que encomendou 250 máscaras para distribuir entre seus amigos durante a folia. A produção das máscaras inclui também personagens internacionais como o primeiro-ministro da Itália, Silvio Berlusconi, e o presidente venezuelano, Hugo Chávez. Um dos produtores do Rio de Janeiro afirma que Tiririca e sua "mistura explosiva", que combina humor com política, o transforma em figura ideal para o Carnaval, que começa oficialmente no dia 4 de março.

### Ciência, Tecnologia, Planetário e claro... Carnaval!

O Planetário do Rio de Janeiro, em parceria com a Riotur, vai esquentar o carnaval carioca com desfile do bloco de

rua A Rocha, na área externa do Planetário da Gávea. Gratuito, o evento entra no calendário de blocos da cidade e complementa a missão da Fundação Planetário de se tornar um centro intercultural e de lazer. Nascido no bairro da Gávea, o bloco A Rocha recria carnavais clássicos de rua, movimentando em seu desfile mais de 3000 foliões. O bloco desfilará no dia 8 de março (quarta-feira de cinzas), das 13h às 19h, sempre na área externa do Planetário da Gávea – localizado na Av. Padre Leonel Franca, 240. Para a criança, a mesma instituição realizará um baile no dia 5 de março, das 14 às 19 horas. A Pedrinha é a vertente infantil do bloco A Rocha e tem como principal característica recriar a festa para as crianças com conceito familiar e de entretenimento e, por isso, se apresentará de forma fixa na área externa do Planetário da Gávea. Este é o segundo ano consecutivo que o Planetário do Rio promove um baile infantil na instituição da Gávea. No ano passado, a festa - intitulada "Carnaval em Marte" - foi realizada antes do carnaval e contou a presença de um público de aproximadamente 500 pessoas. Acompanhe a programação do Planetário do Rio de Janeiro pelo Twitter ([www.twitter.com/PlanetarioDoRio](http://www.twitter.com/PlanetarioDoRio)) e Facebook ([www.facebook.com/planetariodorio](http://www.facebook.com/planetariodorio)). ●



O suplemento que asseguramos  
que byte pôr a rir



\* Advertência para ler muito depressa: Provavelmente os autores não têm bem a certeza do significado da palavra “assegurar”

## CRÓNICA DO MÊS QUE PASSOU

Pois então parece que, no passado mês de Fevereiro, lá teve lugar mais um dia que para alguns é motivo para pecar a dois, para libertar o desejo, para mostrar que se gosta, enfim, para viver a paixão.

Falamos, com aliás já se deve o caro leitor ter apercebido, da festa do fumeiro de vinhais. Mais concretamente do domingo da festa, que é quando toca o rancho e o salpicão é ainda mais gostoso. E a linguiça. Ficamos sempre indecisos se gostámos mais de salpicão ou de linguiça. Repetimos e tudo.

Este ano, entre duas alheiras e um chouriço de ossos, conhecemos um elemento do rancho, o Dilermando, que nos disse que no ano passado fez uma aposta com o Norberto em como bebia mais 7ups do que ele bebia cervejas. Ganhou, mas foi parar ao hospital com disenteria. Se calhar também foi da chouriça de sangue, lembra-se que estava a dar ao picante. A sorte é que toca bombo e é um som que sempre abafa.

No final da noite também quisemos experimentar a sensação de pertencer a um rancho. Dançámos aquelas músicas com as moças e até nos saímos bem. Só ainda não conseguimos é baixar os braços e parar de estalar os dedos, aliás, para vos escrever este texto já nem sinto o nariz.

Mas de resto gostámos muito.

É que em Fevereiro, mesmo que quisesse, não estou a ver nada que se compare com tal evento e sensação de exotismo, sensualidade, suor e libertação.

Enchidos e rancho. É de homem.

## “MERCADOS E EMPREGO”

Todos sabemos que isto do emprego não está fácil para ninguém. Sim é verdade, menos para quem tira licenciaturas ao Domingo, mas também é preciso dar valor, porque enquanto uns estão a ver séries da Fox e a roncar no sofá, há os que reservam o “dia do descanso” para se graduarem. É mérito. É prestígio.

Mas esta rubrica não vai por aí. Vai antes por além, como quem vira para trás e está perdido. É precisamente isso que se passa com Alecrim Amores, cupido de profissão que vê o seu futuro bastante nublado. Sobretudo quando tem que ir “lá acima” e o tempo não está de feição.

Uma vez mais, Recontra conseguem arrancar a entrevista que todos procuram mas, não está ao alcance de todos.

Reontra Reporter- Então viva Sr. Alecrim Amores

Alecrim Amores – Olá, como está? Esse amor, vai benzi-nho?

RR – Cá estamos. Sabemos que, segundo consta, está de-siludido com a sua profissão de cupido.

AA – É verdade, estou mesmo. Isto de cupir já não é o que era... O mercado está cheio, não nos dão condições, não possuímos meios, uma vergonha. Não se apoiam os cupidos.

RR - Isso quer dizer que o amor está em risco?

AA - Ó meu amigo, se está! Repare bem: isto cá em baixo está tudo em crise, e lá em cima, ui... nem se fala. Para trabalhar preciso de condições, tais como arcos e flechas devidamente afinados e calibrados, pós de amor fabricados em Paris... E o que acontece? Dão-nos arcos em segunda mão, feitos nos chineses, pós do Vietname... agora aponte-me lá uma moça jeitosa do Vietname? Pois, não há. Depois querem resultados.

RR – Vejo então que isso afecta a sua atividade...

AA – Pois está claro que afecta. Ainda no mês passado, apontei a um par de caramelos que andavam a sair há duas semanas e ainda não se tinha passado nada e, quando estou a fazer mira, parte-se uma extremidade do arco e acer-

to em cheio em dois mormons que estavam a pregar e a vender livros. Foi uma confusão... a pontos de andarem já todos de igual e com cabelo pintado de loiro...

RR – Mas isso já fazem...

AA - Já fazem? É o que eu digo, estes pós já não são o que eram... De qualquer forma quem se responsabiliza? Pois claro, é o cupido.

RR – Responsabiliza, mas como assim?

AA - Ah pois é... é que nos cortaram nos seguros e agora estamos por nossa conta! Fui coimado pelo chefe “lá de cima”, mas já aviso, foi a última vez.

RR – Vai deixar de ter material dos chineses?

AA – Não. Quer dizer, espero que sim... Mas o que vou mesmo fazer é mudar de chefe. Agora, vou trabalhar para S. Valentim, mas o de Gondomar, porque dá muitas condições. E ainda por cima temos prémios e comissões, em dinheiro e géneros. Sabe que isto de ser cupido tem muitos gastos...

RR – Muitos gastos...

AA – Sim, sim. Olhe, este cabelinho todo loiro aos caracóis, julga que é o quê? Isto que aqui está gasta muito dinheiro em cabeleireiros, é às duas a três vezes por semana, já para não falar na alimentação, para cima de um balúrdio para manter este aspecto anafado. Depois, como ganho peso, as asas precisam de estar sempre a funcionar bem e gasta-se muito nas reparações e mudanças de óleo. E depois é o mérito, que não temos, ou já ouviu falar em algum dia do cupido? Nada. Nós fazemos o trabalho e o Valentim é que fica com o dia. Ora, para isso, vou para o Valentim que me dá mais condições.

RR – Muito obrigado Sr. Alecrim Amores.

E aqui está, fica a indignação, a desilusão e a ementa para o dia de hoje aqui no café:

Rojões.



## Consultório Recontratecnológico

\*A rúbrica pedida por muitas famílias

Tem dúvidas acerca de novas tecnologias?  
Pergunte a quem sabe!

(Fique desde já alertado que nós não sabemos)

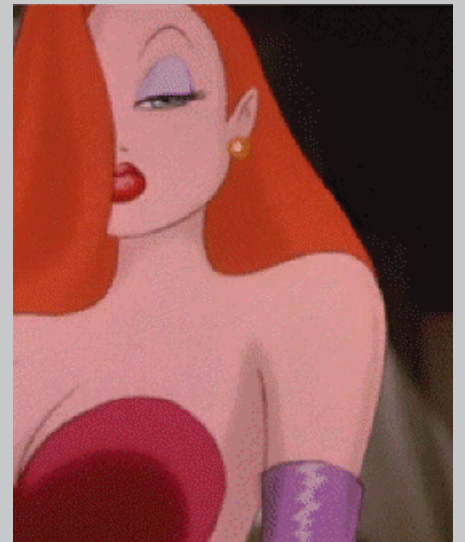
### Pergunta da semana:

Olá Recontra! Tudo bem?

Antes de mais quero apenas dizer que só de vos ler fico toda húmida e assim com vontade... Hum? Ah... a pergunta! É o seguinte, por vezes, quando clico no botãozinho junto ao relógio para remover a pen em segurança o computador diz que o dispositivo não pode ser removido. O que fazer?

Beijos, o meu contacto é o 9X XXX XX XX!

Irina Purovic, Salvaterra de Magos



### Resposta:

Boa, boa, boa... pergunta.

Cara Irina, como é sabido, as máquinas não se enganam. Portanto, se o computador diz que o dispositivo não pode ser removido, é porque o dispositivo não pode ser removido! É o que nós, experts em tecnologia, chamamos de dispositivo on-fire! É que ninguém o pára. Por vezes nós, os magos da informática, designamos este fenómeno por "Lá vai o dispositivo, deixai-o ir! Ele é dispositivo novo, ai, ai, ai, ele torna a vir." Ou ainda, "Messi-mode on". A única forma de o parar é em falta.

Mas não se apoquente! Isso também já nos aconteceu. Só para ter uma ideia, já não dispomos de portas USB no computador. Estão todas ocupadas com dispositivos que não podem ser removidos. Só as portas de trás estão livres, mas também não podem ser usadas derivado ao cotão.

No entanto, achamos melhor marcar uma... reunião, vá, a fim de a esclarecer melhor acerca da temática de como inserir e remover uma pen...

Corre o sério risco que, a dado instante, o documento já não consiga saber se é um documento do word ou uma imagem gif com 256 cores, sem qualidade nenhuma, toda pixelizada. E, já se sabe, as crises de identidade podem mesmo levar ao suicídio. Se bem que aí, pronto... não se perde grande coisa."

Portanto, tente colocar pelo menos uma imagem, preferencialmente de uma mulher bonita e gostosa, para dar um pouco mais de alegria ao documento.

Não perca a próxima edição do RecontraByte.

O seu suplemento MeioByte.



[recontra@mail.com](mailto:recontra@mail.com)

<http://facebook.com/recontra>



Chipy

# PDF's

Que tal colocar suas publicações em PDF à disposição das outras pessoas. Ou então procurar revistas, publicações, artes, tecnologia, moda...

O site Issuu.com é um lugar para publicações on-line de revistas, documentos, textos, etc.

Se você quer ser o editor, é o lugar perfeito para isto. Faça seu cadastro e envie um ficheiro PDF de seu artigo, revista, jornal, ou o que quiser publicar. Dentro de segundos você terá uma revista online que se pode ler, postar em qualquer lugar na web e partilhar instantaneamente com seus amigos. Seus ficheiros em formato PDF podem ser lidos como se fossem originais.

Agora, se você quer pesquisar jornais, revista e outros documentos, há de tudo, igual a uma banca de revistas, só que totalmente gratuito. Você consegue visualizar como se estivesse virando as páginas de um livro.

Rápido, fácil e inteiramente grátis. Para ver as publicações da MEIO BYTE acesse/aceda:

<http://issuu.com/meiobyte001>

Para criar suas publicações, cadastre-se em:

<http://issuu.com>



# A um byte de distância



## Na próxima edição da Meio Byte

A importância do marketing atual na comunicação com o consumidor

Lixo eletrônico:

Cuidado! Ele pode ser um risco à sua privacidade

BY.TI.:

ITIL – Ainda posso falar da versão 2?

BYTE MOBILE:

PC Monitor – tudo que você precisa para monitorar seu Computador em qualquer lugar

Metáforas para Internet

**Chip** e Rom



Instalou o XP no computador do Arnold ?



Não!



Por que?



Ele disse: "Instala Vista, baby!"

COMUNICAMOS  
TECNOLOGIA

**MEIOBYTE**

Comunicamos Tecnologia

Publicite aqui. **Anuncie aqui.**  
A um byte de distância

[www.meiobyte.net](http://www.meiobyte.net)